

Intendencia Municipal de Passo Fundo



RELATORIO

APRESENTADO AO

Conselho Municipal

PELO INTENDENTE

Armando de Araujo Annes

----- EM -----

16 de Novembro de 1925

LIVRARIA NACIONAL
PASSO FUNDO
1926

Intendencia Municipal de Passo Fundo



RELATORIO

APRESENTADO AO

Conselho Municipal

PELO INTENDENTE

Armando de Araujo Annes

..... EM

16 de Novembro de 1925

LIVRARIA NACIONAL
PASSO FUNDO
1926



Srs. Conselheiros Municipaes

Em observancia ao que prescreve a Constituição do Municipio, em seu Art. 13.^o, n.^o 4, venho dar-vos conhecimento de minha gestão no anno que findou.

No exercicio do cargo que me foi confiado, procurei sempre manter-me na linha recta do Dever e da Justiça, orientando-me pela seguinte maxima de Henry George: «Assim como o individuo deve ser antes justo que generoso, assim a administração deve basear-se antes na justiça que na benevolencia».

Na administração adapta-se, perfeitamente, a meus deveres de orientador dos negocios do municipio, a maxima citada, por isso segui, de bom grado, convencido de que agi com imparcialidade e justiça, em todos os meus actos administrativos, que sujeito ao vosso exame.

Sinto-me, pois, tranquillo, embora no cumprimento do dever tivesse, ás vezes, sacrificado os impulsos de meu coração.

Ao assumir a administração do municipio procurei seguir o caminho traçado por meu illustre antecessor, ampliando serviços que isso exigiam, pelo rapido desenvolvimento de nosso municipio que, a olhos vistos, entra, vigorosamente, na senda do progresso.

Levado por essa exigencia de ampliação, reorganizei, ou antes, desenvolvi os serviços administrativos, adoptando, nos serviços do Thesouro, a escripturação mercantil, incluindo a escripta da Uzina Electrica, então separada, — transferei a sub-intendencia para a sala onde funcionava a Secção da Luz, — construí uma sala para a Secção de Obras Publicas, adaptando a que para isso servia a uma officina de reparações da Uzina Electrica.

Para facilitar os serviços administrativos, os dividi em secções, ficando assim separadas as secções do Thesouro, — da Secretaria, — das Obras Publicas, — da Luz — e da Sub-intendencia, para cada uma das quaes nomeei um director competente, com autonomia plena no exercicio de suas funcções, ficando, porém, salvaguardados os direitos do publico, com o recurso ao Intendente.

De accordo com o orçamento e com as rendas, bastante desenvolvidas, e, visando sempre o bem publico, tenho movimentado os fundos do Thesouro Municipal, cumprindo em sua plenitude todos os compromissos do municipio.

Para melhor conhecer as necessidades a que deve a administração attender, inicii uma serie de excursões pelos districtos, fazendo-me acompanhar pelos directores do Thesouro e das Obras Publicas.

Dessa resolução estou plenamente satisfeito, pois devido a ella, têm sido attendidos diversos serviços de utilidade publica, como — pontes, pontilhões e estradas.

Nestes serviços, procuro encurtar distancias, approximando a cidade dos centros productores do municipio.

SECRETARIA DO MUNICIPIO

Annexo o Relatorio da Secretaria e por elle vereis que os serviços a ella subordinados tiveram intenso desenvolvimento no exercicio que findou.

Consta este Relatorio de Relação dos serviços executados pelo secretario; Relação de Leis e Actos; Quadros dos funcionarios da Intendencia e da Uzina; Quadro dos Subintendentes dos doze districtos em que se divide o municipio; Quadro dos Commissarios; Quadro dos professores subvencionados pelo municipio; Quadro das 35 escolas subvencionadas pelo Estado e dos respectivos professores.

ESCOLAS

As escolas subvencionadas pelo municipio têm a matricula de 782 alumnos e a frequencia media de 626;

As escolas subvencionadas pelo Estado têm a matricula de 1376 alumnos e a frequencia de 1101.

Estas escolas são as que servem as zonas ruraes ou seja uma população de cerca de oitenta mil habitantes, pelo menos.

Temos, pois, para cada 1568 habitantes, uma escola, o que é pouquíssimo.

Ha necessidade de maior numero de escolas para que seja melhor disseminada a instrucção.

Chamo, pois, vossa attenção para este assumpto de alta importancia social.

Não incluí no calculo acima a matricula e frequencia das escolas particulares, na zona rural, porque são tão poucas que sua matricula pouco influe no numero dos habitantes do municipio, e na vasta zona que o constitue.

INSTRUCÇÃO NA CIDADE

Como ficou demonstrado a nossa zona rural está mal provida de estabelecimentos de instrucção, o que, felizmente não se dá na cidade que conta diversos estabelecimentos de ensino que estão competentemente aparelhados para o myster a que se dedicam.

São elles:

O Collegio Elemental, dirigido pela prosecta educacionista exma. sra. d. Eulina Braga que tem o concurso de um grupo de habeis e illustradas professoras;

O Collegio Methodista, igualmente bem orientado e que prepara alumnos para cursos academicos;

O Collegio Notre Dame, dirigido por freiras e que, apesar de novo já conta com bonita frequencia;

O Collegio N. S. da Conceição, dirigido pelo professor Stigler, educacionista experimentado e como tal já conhecido em nosso meio;

A escola primaria dirigida pela professora d. Anna Reichembach Willig, igualmente habil educacionista.

A frequencia de todos estes estabelecimentos é bastante numerosa, comquanto ainda não esteja de accordo com a população da cidade que é de quatorze mil habitantes approximadamente.

OBITOS

Pelo quadro respectivo vereis que o nosso estado sanitario, referente á cidade, foi melhor no anno que expirou, que no anterior, pois, em 1924 a mortalidade foi de 103 homens e 79 mulheres, e neste anno foi de 110 homens e 75 mulheres. Portanto, mais, neste ultimo anno, somente tres obitos, quando o aumento da população foi bem notavel.

ESTADO SANITARIO

Felizmente não temos molestias que se possa tratar de epidemia e nem, tambem, no exercicio de que se trata fomos victimas de epidemia que ceifasse muitas vidas, pois, não se pode dar esse nome aos raros casos de grippe, 2 apenas, nem de typho, 3 casos.

E' lamentavel, mas é o que se deprehende do quadro respectivo, que os obitos sem assistencia medica attingissem, em 1924, cerca de 33 %, e em 1925 cerca de 29 %!

Para que no anno que vai começar não tenhamos o desgosto de registrar esta deshumanidade, no projecto do orçamentos e consigna melhor verba para esse caso.

Dentre as molestias registradas, as que deram maior percentagem foram tuberculose e infecção intestinal com 9 % aproximadamente cada uma, em 1924, e em 1925, tuberculose — 12 % e infecção intestinal — 16 %.

ORDEM PUBLICA

Como sabeis, ao assumir a administração do município, ainda em periodo revolucionario, vi-me privado do concurso da força policial, a mim subordinada e, indispensavel no estado de desasocego em que estiveimos.

Nesta emergencia nos prestaram relevantes serviços a disciplinada Polcia Bahiana commandada pelo distincto militar Tte. José Avila Pereira Jor, e tambem o disciplinado esquadrão commandado pelo igualmente distincto Capitão Timotheo M. dos Santos.

Depois, prestou-nos iguaes serviços o 6.º Corpo cujo commandante interino Major Octacilio Azevedo, tomou o encargo do policiamento da cidade, com o valioso concurso do então sub-intendente do 1.º districto — cidadão Innocencio Pinto.

Só em agosto passado o Governo do Estado autorizou-nos a crear um destacamento da Brigada para os serviços policiaes do município.

Com proveito da ordem, commanda este destacamento o Capitão João Xavier Chicuta. Tem esta força apenas 74 praças insufficientes para o policiamento de uma zona que tem mais de 11.000 kilometros quadrados, com população superior a 80.000 habitantes.

Mesmo assim, com o concurso de bons auxiliares, se tem mantido a ordem no município.

Relativamente ao 1.º districto, vereis, pelo Relatorio do respectivo sub-intendente, que os factos criminosos, affectos a este auxiliar, foram de pequena importancia.

O augmento de, pelo menos, cinco contos de réis, na verba destinada á manutenção da ordena, é uma necessidade urgente e que merece a vossa attenção, afim de que o Governo do Estado autorize o augmento do destacamento que age subordinado a esta Intendencia.

OBRAS PUBLICAS

Esta secção, como vereis pelo longo Relatório apresentado pelo engenheiro chefe — Dr. Octacilio Ribas, teve intenso desenvolvimento, com proficuo resultado, demonstrado nos diversos quadros e algumas photographias.

Estes documentos são uma prova do que se ha feito de melhoramentos no exercicio que vem de findar, abrangendo todo o municipio, pois, em todos os districtos ha melhoramentos executados, salientando se, por sua utilidade, a factura de duas pontes sobre os rios — da Gloria e do Peixe.

Foram construidos vinte pontilhões e boeiros e a picada do Sarandy, facilitando a communicação com Nonohy que mantem, commoço, intenso commercio.

Estão iniciados os trabalhos da construcção de uma estrada de rodagem que ligará esta cidade á villa da Soledade, encortando cerca de vinte kilometros, passando pela Colonia Ernestina.

As diversas estradas do municipio têm sido melhoradas, facilitando o transito entre os diversos centros productores do municipio e a cidade.

O velho chafariz, construido em 1863, foi radicalmente transformado, estando assim, com bonito aspecto e muita utilidade.

Brevemente será igualmente transformado o chafariz da biquinha.

As tres principaes praças da cidade foram muito melhoradas, estando com agradável aspecto, tendo as — Tamandaré e Marechal Floriano, os seus utilissimos kiosques.

No correr do proximo exercicio, é provavel que a praça da Republica seja dotada de igual melhoramento.

Não ficou esquecida a praça do Hospital de Caridade, pois, já foram iniciados servicos que a melhoram.

Estão em projecto o novo chafariz acima referido, nova cadeia e um mercado, utilidades exigidas pelo desenvolvimento de nossa população, pois, cresce visivelmente o nosso movimento urbano, demonstrando que não é lento o nosso progredir, mas rapido e promissor.

As avenidas e as ruas têm, todas, recebido sensiveis melhoramentos — sargetas, calçamentos, etc. etc.

Igualmente os povoados de Carazinho e Não Me Toque, foram melhorados em suas ruas e estradas.

Os mais importantes trabalhos projectados e iniciados neste exercicio são — a nova ponte sobre o rio Passo Fundo, toda de material, e o matadouro.

Estes dois melhoramentos estão orçados em cem contos de réis.

A acquisição da propriedade em que se está construindo o matadouro e que tem, para o respectivo servico a indispensavel invernada, está custando aos cofres municipaes — 55:000\$000, que estão sendo pagos pontualmente, como

pontualmente têm sido pagos todos os demais compromissos, sem novo emprestimo e só com o producto das rendas municipaes.

Ficaram assim augmentados os proprios municipaes no valor de 55:000\$000.

Outro trabalho indispensavel — o cadastro da cidade, está sendo feito, com bastante competencia, pelo sr. Humberto Della Múa, operoso auxiliar da Secção de Obras.

Na propriedade onde está sendo construido o matadouro o municipio possui uma excellente pedreira, o que animou esta Intendencia a fazer aquisição de uma britadeira e respectivo tractor para macadamisar ruas e estradas. Para essa aquisição espera como para outras necessidades já demonstradas aqui, e no orçamento, que autorizeis os respectivos gastos.

Emfim, pelo longo Relatório anexo, vereis, em detalhes, todo o trabalho desta secção, pois, illustra-o diversas photographias que demonstram a actividade exercida.

UZINA ELECTRICA

Esta secção teve amplo desenvolvimento durante o exercicio que expira, sendo bastante melhorada, não só porque a Uzina carecia de reformas urgentes, como porque o grande consumo de energia impunha ampliações.

Nestes trabalhos, o chefe desta secção tem provado inteiro conhecimento de sua especialidade, executando, com pericia, serviços que, fóra, ficariam por muito mais dinheiro.

O minucioso Relatório que vereis, em seguida a esta resenha, vos scientificará de todo o movimento havido na Uzina, — no quadro electrico, — nos transformadores e em outros apparatus.

Foi providencial a montagem da officina subordinada a esta secção, pois, sem ella, teria o municipio de dispender sommas de vulto para os melhoramentos realizados.

Rigorosa economia tem sido feita em todos os trabalhos, porque o proprio chefe toma a si a maior parte delles, barateando-os assim.

Neste exercicio houve grande numero de ligações. Isto, porém, não correu para o augmento da renda desta secção, em consequencia da baixa do preço do kilowat — que se reduziu para normalizar o serviço de consumo de força, o que se conseguiu.

O serviço de iluminação tem sido bem attendido, pois, só tem havido ligeiras interrupções motivadas por causas inevitaveis, como tormentas, faiscas electricas, etc.

A praça Tamandaré cujo embelezamento foi affecto a uma commissão especial, está, actualmente, toda perfeitamente illuminada e ajardinada.

No serviço de ajardinamento, o jardineiro municipal, profissional competente, demonstrou o seu bom gosto e aptidão.

Está este centro de reunião, prestando seus serviços ao publico, e seu kiosque, bem cuidado, satisfazendo os que frequentam a Praça.

Bem provida de luz e agua, a Praça Tamandaré tornou-se aprazível recreio.

No correr do exercicio em relato, foram augmentados os appparelhos de uso interno da Intendencia, facilitando as communicações entre o gabinete do Intendente e todas as outras secções, sala dos fiscaes e portaria.

Por necessidade dos serviços de electricidade, a municipalidade mantem o preciso *stock* de material, o que tem sido de muita utilidade, abreviando concertos e melhoramentos.

Em ligeira exposição relatei-vos o que de mais notavel se deu nesta secção.

Ficareis conhecendo dellas os menores detalhes pelo minucioso Relatorio do respectivo chefe dr. Willy E. Petersen, professional incansavel no cumprimento de seus deveres, estendendo-os ás menores minucias, sem olhar tempo, nem hora.

FINANÇAS

É-me grato registrar que o estado financeiro do municipio é excellente, e demonstra que, apesar de termos sahido, ha pouco, de inquietadora situação social, em que a revolução nos collocou, as rendas municipaes excederam, em muito, ao orçamento.

Em 1924 a receita attingiu 498.676\$810.

No exercicio que finda, teve-se a 674.938\$100, mais 176.262\$290 da orçada, isto em dez mezes.

A despesa foi de 556.521\$640 ou sejam mais 100.120\$077 da despesa orçada.

Estão em dia todos os pagamentos e o Thesouro conta ainda com 216.471\$215 nos Bancos e em caixa, — valores que garantem importantes serviços em mão, entre elles o matadouro e a ponte sobre o rio Passo Fundo.

A divida activa que era de 220.215\$020 ficou reduzida a 189.940\$030.

Por autorização do Conselho Municipal foi effectuado o emprestimo de 5.000\$000 para auxiliar a construção do edificio do Club União Commercial.

No intento de ampliar a área de utilidade da cadeia foi dispendida a quantia de 2.345\$000.

Foram pagas diversas contas de exercicios findos na importancia de 13.251\$340.

Pela demonstração do imposto de estatística vê-se que em 1924 este imposto chegou a 110.935\$790 sobre a exportação de 14.825.159\$400.

Em 1925 elevou-se a 133.655\$490 — o imposto e a exportação a 16.198.662\$230.

Do Relatorio que segue tereis conhecimento completo de quaesquer outros

assumptos que se refiram ás finanças do município, pois, o chefe desse departamento, nesse Relatório, dá completos detalhes.

Finalizando, cumpro o grato dever de trazer ao vosso conhecimento, a minha satisfação pelo eficiente concurso prestado á minha gestão de administrador, pelos esforçados e competentes chefes das diversas secções que, todos, cada qual na sua especialidade, muito concorreram para o regular andamento de todos os serviços da administração.

A todos, pois, cumpro o dever de agradecer esse valioso concurso.

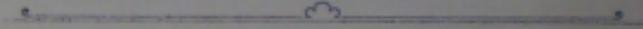
Eis, srs. Conselheiros, em resumo, o que me cumpriu relatar-vos, ficando, porém ao vosso inteiro dispôr para prestar os esclarecimentos que julgardes necessários.

Saúde e fraternidade

Armando Annes
Intendente

Passo Fundo, 14 de Novembro de 1925.





SECRETARIA



Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1923.

Illmo. Sr. Armando de Araujo Annes
M. D. Intendente Municipal

De conformidade com o que determina a Lei Organica do Municipio, tenho a honra de apresentar a V. S. a relação dos trabalhos executados por esta Secretaria no periodo decorrido de 15 de novembro de 1924 até hoje.

Assumindo o exercicio de Secretario deste Municipio, desde 17 de novembro do anno p. passado, em que fui honrado por V. S. com a nomeação para o referido cargo, cumpre-me o grato dever de apresentar-vos as minhas cordeas saudações e felicitar-vos pela feliz e proficua direcção que vindes imprimindo aos negocios desta Municipalidade.

Annexo encontrareis alguns quadros demonstrativos que julgo vos sejam uteis para a confecção do vosso relatorio.

Ponho-me ao vosso inteiro dispôr para apresentar-vos os demais esclarecimentos que julgardes necessarios

Approveito-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada estima e muita consideração.

Saúde e fraternidade

Eduardo Roca
Secretario

**Relação dos serviços executados pela Secretaria da Intendencia
Municipal de Passo Fundo, no periodo de 15 de novembro
de 1924 a 31 de outubro de 1925.**

Requerimentos registrados	392
Alvarás de concessões de terrenos	124
Alvarás de transferencias de terrenos	82
Alvarás de permutas de terrenos	4
Alvarás de prorrogação de praso para edificar	4
Alvarás de concessão perpetua de terrenos no cemiterio da cidade	15
Alvarás de licença para fechos e mudanças de estradas	3
Titulos de nomeações	119
Titulos de exonerações	76
Registros de marcas de animaes	42
Registro de transferencia de marca	1
Contractos	17
Termos de transferencias de contractos	5
Actos registrados e publicados	16
Termos de compromissos	54
Assentamentos de obitos	83
Intimações	8
Editaes	9
Portarias para viajar pelo Municipio	93
Attestados diversos	29
Requisições escolares	105
Requisições de passagens para alienados e enfermos	12
Requisições diversas	532
Offícios expedidos	259
Cartas	95
Telegrammas e phonogrammas expedidos	60
Memorandons	153
Circulares	7

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

O Secretario
Eduardo Roca



Leis e Actos registrados nesta Secretaria no periodo de 15 de novembro a 31 do corrente mez.

LEIS

- N.º 113, de 22 de dezembro de 1924
aprova as contas da Intendencia Municipal, relativas ao exercicio de 1923.
- N.º 114, de 22 de dezembro de 1924
orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1925.
- N.º 115, de 1.º de junho de 1925
auctoriza o Intendente a dispender até a quantia de dez contos de réis para attender ás despesas com o levantamento da planta geral da cidade, tombamento de terrenos municipaes, alinhamento e abertura de ruas, fazendo as permutas de terrenos que julgar necessarias.
- N.º 116, de 1.º de junho de 1925
revoga a disposição orçamentaria sobre o fechamento das casas de commercio nos povoados do Município e modifica para as 21 horas o fechamento dos estabelecimentos commerciaes na cidade.
- N.º 117, de 1.º de junho de 1925
auctoriza o Intendente a dispender a verba necessaria para o pagamento das diarias dos reclusos no Hospicio S. Pedro.
- N.º 118, de 1.º de junho de 1925
auctoriza o Intendente a dispender até um conto de réis para auxiliar a Comissão das festas do Cincoentenario da Colonização Italiana.
- N.º 119, de 1.º de junho de 1925
concede isenção de impostos de Industria e Profissão por espaço de cinco annos e do de Estatistica por dois, aos moinhos de trigo que se installarem nesta cidade, até dezembro de 1927, com todo o rigôr tecnico e cuja produção não seja inferior a vinte mil saccos de quarenta kilos annualmente.
- N.º 120, de 1.º de junho de 1925
auctoriza o Intendente a adquirir cinco contos de réis em apolices do Club União Commercial desta cidade.
- N.º 121, de 8 de junho de 1925
auctoriza o Intendente Municipal a proporcionar a aquisição de um terreno para o Collegio Notre Dame, desta cidade.
- N.º 122, de 8 de junho de 1925
faz concessão ao Executivo para proceder as ligações de ferros de engomar, estufas e etc. aos contadores e modifica o preço da luz electrica por kilowat hora.
- N.º 123, de 8 de junho de 1925
reserva para a Municipalidade o quarteirão onde está edificada a Cadeia Civil desta cidade.

ACTOS

- N.º 404, de 24 de dezembro de 1924
promulga a Lei n.º 113, de 22 do mesmo mez e anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 405, de 24 de dezembro de 1924
promulga a Lei n.º 114, de 22 do mesmo mez e anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 406, de 31 de dezembro de 1924
cria os logares de Director do Thesouro, Guarda-livros, Caixa e dois auxiliares; annexa a Secção de Electricidade ao Thesouro Municipal.
- N.º 407, de 11 de fevereiro de 1925
regulamenta o transito de automoveis pelo territorio do Municipio.
- N.º 408, de 11 de fevereiro de 1925
subordina às prescripções do regulamento que baixou com o acto n.º 407, no em que lhe forem applicaveis, o trafego de vehículos de qualquer especie, pelo territorio do Municipio.
- N.º 409, de 23 de maio de 1925
convoca extraordinariamente o Conselho Municipal.
- N.º 410, de 5 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 115, de 1.º de junho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 411, de 5 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 116, de 1.º do mesmo mez e anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 412, de 5 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 117, de 1.º do mesmo mez e anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 413, de 5 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 118, de 1.º de junho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 414, de 6 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 119, de 1.º de junho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 415, de 6 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 120, de 1.º de junho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 416, de 17 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 121, de 8 de junho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 417, de 17 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 122, de 8 de junho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.
- N.º 418, de 17 de junho de 1925
promulga a Lei n.º 123, de 8 de junho do corrente anno, votada pelo Conselho Municipal.

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

O Secretario

Eduardo Roca

Quadro dos funcionários da Intendência Municipal, respectivos cargos, vencimentos e datas das nomeações

NOMES	CARGOS	VENCIMENTOS	Data da nomeação
Eduardo Roca	Secretario	500\$000	17-11-924
Luiz Meira	Director do Thesouro	2 % sobre a receita ordinaria	17-11-924
Dr. Willy E. Petersen	Director da Secção de Electricidade	600\$000	17-11-924
Dr. Octavio Ribas Vieira	Director da Secção de Obras	700\$000	15-1-925
Honorio Porto	Guarda-livros	500\$000	3-1-925
Morano Manoel de Araujo	Caixa	350\$000	17-11-925
Amilho Corá	Auxiliar do Thesouro	450\$000	3-1-925
Gomesrindo Woltz	Idem, idem	250\$000	27-10-925
Humberto Della Múa	Auxiliar da Secção de Obras	350\$000	2-3-924
Cyros Schell	Electricista	300\$000	17-11-924
Djalma Morsch	Idem	260\$000	18-4-925
Francisco Morsch	Ajudante de electricista	120\$000	20-5-925
José Nunes Pereira	Fiscal da luz	250\$000	16-10-925
Ovívio Pereira dos Santos	Guarda-linha	220\$000	13-12-924
Oscar Bier	1.º machinista	350\$000	27-8-925
Manoel Pacheco Borges	2.º dito	220\$000	27-12-924

Amadeu Vieira	3.º machinista	190\$000	6-9-925
Gervasio Araujo Antez	Sub-intendente e Commissario de Policia	500\$000	1-8-925
José Maria Lima	Fiscal do Matadouro	250\$000	17-11-924
Juvenal Rodrigues da Silva	Fiscal da hygiene	270\$000	28-11-924
Pedro Oliveira	Fiscal da Secção de Obras	250\$000	16-9-925
Lucio de Belto	Fiscal em Carazinbo	100\$000	
Guilherme Hanz	Fiscal em Não Me Toque	100\$000	11-8-925
Albino Cardoso	Fiscal em Tapera	100\$000	18-6-925
Marcos Manoel de Araujo	Amanense do Conselho	80\$000	20-11-924
José Braçini	Jardineiro	300\$000	25-3-925
Manoel Mathias Nêzio	Carcereiro	150\$000	17-11-924
Camillo Theodor de Reussde	Zelador do Cemiterio	160\$000	17-11-924

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925

O Secretario
Eduardo Roca

Quadro dos actuaes Sub-intendentes do Municipio de Passo Fundo

N O M E S	Districtos	Denominação dos districtos	Data da nomeação
Gervasio Araujo Annes	1.º	Cidade	1-8-925
João Baptista de Almeida	2.º	Campo do Meio	11-11-924
Manoel Amancio Teixeira	3.º	Coxilha	25-11-924
Licínio de Miranda Villanova	4.º	Carazinho	22-11-924
Antonio José da Silva Porto	5.º	Marau	17-11-924
Claro Alves dos Santos	6.º	Sarandy	27-8-925
Ismael do Prado Mello	7.º	Não Me Toque	16-12-924
João Viao	8.º	Cel. Gervasio	30-4-925
João Edmundo Schimitz	9.º	Col. Selbach	26-8-925
José Franklin da Silva	10.º	Sete de Setembro	17-12-924
Christiano Althaus	11.º	Dona Ernestina	17-11-924
Dr. Oscar Vieira de Magalhães	12.º	Bôa Esperança	2-12-924

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

O Secretario
Eduardo Roca



Quadro dos Commissarios, auxiliares dos Sub-intendentes

N O M E S	N.º da Secção	S É D E S
1.º DISTRICTO		
Vaga	1.ª	Cidade
Belmiro Soares Pinto	2.ª	Mortandade
Carlindo Rodrigues	3.ª	Paiol de Telhas
Gabriel Bier	4.ª	Jacuby
Julio José Rodrigues	5.ª	Passo do Herval
Serafim Patricio da Silva	6.ª	Lageado dos Brittos
Vaga	7.ª	Pinheiro Torto
João Manoel Aquino	8.ª	Pinheiro Torto
Libindo Ferreira Terres	9.ª	Engenho L. Ricco
José Pedroso da Silva	10.ª	Pecegueiro
Vaga	11.ª	Capinzal
Garibaldi Pereira de Oliveira	12.ª	Pulador
Francisco Martil	13.ª	Vallinho
Francisco Cardoso da Silva	14.ª	Pecegueiro
2.º DISTRICTO		
Oswaldo Cullmann Ricco	1.ª	Campo do Meio
Horolino Timotheo da Costa	2.ª	Fachinal
João Lourenço da Conceição	3.ª	Matto Castelhana
Demetrio Alves Ribeiro	4.ª	Laranjeira
Mauricio Borges Pinto	5.ª	Cachoeirão
Manoel Roque de Ramos	6.ª	Gramado
Vaga	7.ª	Cabriuva
Abílio Alves da Rocha	8.ª	Tapera
Isidoro Ribellatto	9.ª	Fazenda do Engenho
Arcebio de Souza Netto	10.ª	Serra do Quarahim
João Cesario Dias Filho	11.ª	Campo do Quarahim
Miguel Pinto Ribeiro	12.ª	Cruz Altinha
João Pedro da Rosa	13.ª	Agua Santa
Antonio Gabriel de Souza	14.ª	Rio dos Indios
Bortolo Grandó	15.ª	Serra do Ligeiro
Julio Berto Baptista	16.ª	Serra de Sto. Antonio
Saudario Rodrigues da Silva	17.ª	Campo do Ligeiro
Antonio José Boeira	18.ª	Campo da Pedreira
Valeriano José Antonio	19.ª	Campo do Rincão
José Pedro da Silva	20.ª	Posse do Marmeleiro
Vaga	21.ª	Posse do Cyriaco
Adolpho Francisco Alves	22.ª	São Domingos
Januario Alves da Cruz	23.ª	Posse do Herval
Fidelino de Paula Barboza	24.ª	Serra do Carreiro

NOMES	N.º da Secção	SÉDES
Lindolpho Alves Antunes	25.º	Barra do S. Domingos
3.º DISTRICTO		
Gabriel dos Santos	1.ª	Butiazinho
Guilherme dos Santos	2.ª	Matto Castelhana
Gil da Silva Boeira	3.ª	Colonia Langaro
Osorio Ferreira Terres	4.ª	Rio Caçador
Francisco de Paula Teixeira	5.ª	Rio Bonito
Liberato Portella	6.ª	Estação Sertão
Abilio Vieira	7.ª	Antunes
Irineu Araujo	8.ª	Butia
4.º DISTRICTO		
Joaquim Reis	1.ª	Carazinho
Pedro Schettert Sobrinho	2.ª	São José
Franklin dos Reis Martins	3.ª	São Bento
Jocelino Franco de Almeida	4.ª	Pinheiro Mercado
João Marmitt	5.ª	Tamandaré
Ismael Gonçalves do Nascimento	6.ª	Santo Antonio
Cyriaco Baptista Ribeiro	7.ª	Coqueiros
5.º DISTRICTO		
João Favorino Alves		
Vaga		
Carlos Sotili	3.ª	Linha S Paulo
Domingos Tibola	4.ª	Costa do Marau
Jacob Toniai	5.ª	Costa do Taquary
Carlos Piccoli	6.ª	Travessão do Capelin
Degodois Fernandes Vieira	7.ª	Posse da Reveillaux
José Marques Barboza	8.ª	Divisa com Guaporé
Sebastião de Oliveira Xavier	9.ª	Barra da Mortandade
Rufino Pereira dos Santos	10.ª	Nucleo Taquary
João Francisco Pereira	11.ª	Burro Preto
José Pereira Alves	12.ª	Passo do Chinello
Carlos Cerato	13.ª	Laranjeira
Vaga	14.ª	Rio Branco
Christpín de Oliveira Xavier	15.ª	Fachinal
Alessio Spinello	16.ª	Cachoeirão
Archimedes Villanova	17.ª	Costa do Camargo
Antonio Gehlem	18.ª	Tres Passos
Francisco de Oliveira Netto	19.ª	Pontão

NOMES	N.º da Secção	SÉDES
6.º DISTRICTO		
Bortolo Rebonato	1.º	2.º Séde
João Ré	2.º	Linha Aguço
João Antunes Dutra	3.º	1.º Séde
Vaga	4.º	Lageado Maneador
João Corboni	5.º	Pontão
Vaga	6.º	Invernada dos Baios
Bilardo Pinto Brizzola	7.º	Aguas da Rondinha
Vaga	8.º	Sarandy
7.º DISTRICTO		
Pedro Bastião de Oliveira	1.º	Não Me Toque
João Keiber	2.º	Masséga
Guilherme Rocha	3.º	Arroio Bonito
Adolpho Menna Schrer	4.º	Jacuby
Wendolino Walker	5.º	Mantequeira
Henrique Klein	6.º	Coxinbo
Francisco Meirelles	7.º	S. José do Umbú
Leopoldo Kaecke	8.º	S. José
Vaga	9.º	S. Antonio
Pedro Seelig	10.º	Invernadinha
Henrique Raber	11.º	Colorado
Francisco Barboza	12.º	Gramado
Guilherme Hahn	13.º	Geriza
8.º DISTRICTO		
José Sarturi	1.º	Tapéra
Guilherme Luiz da Silveira	2.º	Lagôa 3 Cantos
Guilherme Kressing	3.º	Linha 5 Irmãos
Leopoldo Jung	4.º	Geriza
Domingos Pertille	5.º	Linha Gloria
José Mattei Sobrinho	6.º	Linha Germania
Pedro Döring	7.º	S. José
Augusto Lucken	8.º	Barra do Colorado
Guilherme Freytag	9.º	Passo do Espumoso
9.º DISTRICTO		
Rizzieri Telek	1.º	Linha Garibaldi
10.º DISTRICTO		
Wenceslau Franklin da Silva	1.º	Rio do Peixe

NOMES	N.º da Secção	SÉDES
Lourenço Matuchaki	2. ^a	Rio do Peixe
Elisario Borges da Cunha	3. ^a	Floresta
Luiz Rodrigues	4. ^a	Lageado Portão
João Thomaz de Souza	5. ^a	Paíol Novo
Gustavo Gritzki	6. ^a	Rio Ligeiro
Fermino Taroni	7. ^a	Floresta
Victorio Peroni	8. ^a	Rio Cachoeira
Adolpho Grams	9. ^a	Lageado Frederico
Antonio Nunes Siqueira	10. ^a	Rio Ligeiro
Modesto Rodrigues de Azevedo	11. ^a	Séde Teixeira
11.º DISTRICTO		
Pedro Leopoldo Schú	1. ^a	Colonia Weidlich
Carlos Geyer	2. ^a	Posse Gonçalves
Delphino Carvalho	3. ^a	Tres Passos
Felippe Thomé	4. ^a	Ernestina
Fredolino Schaeffer	5. ^a	D. Ernestina
Alfredo Keck	6. ^a	Gramado
12.º DISTRICTO		
Colombo Trombini	1. ^a	Bôa Esperança
Guilherme Morgenstern	2. ^a	Paquinhas
Victorio Ballin	3. ^a	Corvo Branco
Marcos Pierdona	4. ^a	Colorado
Constante Sandri	5. ^a	Linha Victoria
Antonio Severo	6. ^a	Bom Successo
Pedro Marodin	7. ^a	Beira do Campo
Faustino Lemos da Rosa	8. ^a	Carijó Velho
Luiz Magnanti Sobrinho	9. ^a	Paccas
André Agatti	10. ^a	D.ª Aurora
Bertholdo Pierdoncini	11. ^a	Nova Tripoli
João Birckan	12. ^a	Saldanha Marinho

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

O Secretario
Eduardo Roca



Quadro dos professores subvencionados pelo município

Nome dos professores	Distritos	Local	Alunos matriculados
1 Maria Dolores de Freitas	1.º	Boqueirão	25
2 Josephina Tassoneiro	1.º	Chinello	29
3 Concordia Morsch Carrão	1.º	Suburbios	31
4 Emma Gicezza de Michelis	2.º	Agua Santa	45
5 Paulo Kern Sobrinho	3.º	Desvio Araujo	33
6 Margarida Cattaneo Thomé	3.º	Matto Castelhana	45
7 Maria Angelica L. de Oliveira	4.º	Bom Successo	39
8 Nicandro Oltramari	5.º	Marau	40
9 Albina Bortoloti Mosconi	6.º	2.ª Sêde do Sarandi	83
10 Comunidade Catholica	7.º	Não Me Toque	137
11 Comunidade Evangelica	7.º	Não Me Toque	75
12 Madre Valeriana	7.º	Não Me Toque	72
13 Rizzieri Telk	9.º	Linha Garibaldi	33
14 João José Werlang	9.º	B.ª Arroio Grande	35
15 Guilherme Platzcek	10.º	Rio da Pedra	26
16 Umberto Merlo	12.º	Bôa Esperança	34

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

O Secretario
Eduardo Roca



Quadro das escolas subvencionadas pelo Governo do Estado

Nome dos professores	Distritos	Local	Alunos matriculados
1 Annita Dandreaux da Silva	1.º	Villa Rodrigues	66
2 Carolino Pereira Bilhar	1.º	Jaboticabal	35
3 Jacintho Barbisan	1.º	Pecegueiro	28
4 Maria Joanna Thomasoni	1.º	Lambedor	44
5 Olga Becker Dalle-Aste	1.º	Portão	45
6 Duilio Ferreira Terres	2.º	Laranjeira	33
7 João Anacleto da Rocha	3.º	Intraua	41
8 Porfírio Gomes Nogueira	3.º	Col. Langaro	32
9 João Maria da Silva Ramos	3.º	Quarahim	33
10 Santa Cecoaello	3.º	Rio Bonito	41
11 Miguel Lindolpho Seffrin	3.º	Estação Sertão	39
12 Jacob Glockner	4.º	Tamandaré	35
13 Elza Goltz	4.º	Carazinho	43
14 Athanasio Andronico Alves	5.º	Taquary	31
15 João Talheimer	6.º	1.ª Sede do Sarandy	38
16 Oscar Müller	7.º	Engenho Grande	45
17 Carlota Lengler	7.º	Arroio Bonito	28
18 João Subs	7.º	Linha Gleria	34
19 Mathias Gaustsch	7.º	S. Miguel	30
20 Adolpho Zieppe	7.º	Invernadinha	48
21 Herminia Rauber	7.º	Coxinho	55
22 Albino Henrique Simon	8.º	Linha Teutonia	45
23 Carlos Klein	8.º	Navegantes	53
24 Joaquim Fernandes do Pilar	8.º	Tapera	37
25 Luiza Puhl	8.º	Linha Teutonia	33
26 Paulo Vogelmann	8.º	Lagôa Tres Cantos	54
27 Cesira Aimi	8.º	Linha Bella Vista	27
28 Zelinda Crestani	8.º	Linha Etelvina	47
29 Adão Seelig	9.º	Selbach	38
30 João Waldemar Falk	10.º	Rio Ligeiro	25
31 Anna Jacques	10.º	Séde Teixeira	25
32 Maria Alice Cardoso	11.º	Ernestina	29
33 Ida Jersch	11.º	D Ernestina	32
34 Clorinda dos Santos	12.º	Bôa Esperança	38
35 Reynoldo Welzel	12.º	Colorado	49

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

O Secretario

Eduardo Roca

Relação dos óbitos registrados pela Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, nos períodos de 1.º de novembro de 1923 a 31 de outubro de 1924 e de 1.º de novembro de 1924 a 31 de outubro de 1925.

Nome das molestias	1.º periodo		Total	2.º periodo		Total
	h.	m.		h.	m.	
Tuberculose	12	5	17	12	10	22
Infeção intestinal	10	8	18	20	11	31
Nati-mortos	8	9	17	7	4	11
Pneumonia	8	6	14	4		4
Meningite	3	4	7	3	6	9
Grippe	2	3	5		1	1
Ferimento por arma de fogo	3	2	5	2	1	3
Bronchite	1	3	4	0	0	0
Typho	1	2	3		3	3
Suicídio	1	1	2	1	1	2
Atrophia	1	2	3	3	1	4
Hemorragia cerebral		3	3	1	1	2
Assystolia	1	1	2	2		2
Syphilis	2		2	2	1	3
Ataque epileptico	1	1	2	0	0	0
Scepticemia	1	1	2		2	2
Dispepsia	1		1	0	0	0
Insuficiencia mental	1		1		1	1
Euremia	1		1	2		2
Luxação da bocca	1		1	0	0	0
Decomposição	1		1	0	0	0
Cancro facial	1		1	0	0	0
Infeção purperal		1	1	0	0	0
Insuficiencia cardiaca	1		1	3	1	4
Phinotose	1		1	0	0	0
Coqueluche	1		1	1		1
Syncope	1		1	0	0	0

Nome das molestias	1.º período		Total	2.º período		Total
	h.	m.		h.	m.	
Hemorragia ulcerosa		1	1	0	0	0
Arterio-sclerose		1	1		1	1
Insuficiencia alimentar		1	1	0	0	0
Sem assistencia medica	37	24	61	31	23	54
Embolia	0	0	0	1		1
Cholera	0	0	0		1	1
Encephalite	0	0	0	1		1
Inflamação no peito	0	0	0		1	1
Tetano	0	0	0	2		2
Marasmo senil	0	0	0	1	1	2
Peritonite aguda	0	0	0	2		2
Equitilone uterina	0	0	0	1		1
Laringite diftesica	0	0	0	1		1
Hemoptysia	0	0	0	1		1
Traumatismo physico	0	0	0		1	1
Congestão cerebral	0	0	0		1	1
Febre infecciosa	0	0	0		1	1
Caxexia	0	0	0	2		2
Nephrite	0	0	0	1	1	2
Arthrite	0	0	0	1		1
Miocardite	0	0	0	1		1
Prostatite	0	0	0	1		1
	103	79	182	110	75	185

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

O Secretario

Eduardo Roca



SUB-INTENDENCIA

DO

1.º DISTRICTO

Sub-intendencia do 1.º districto do municipio de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

Illmo. Sr. Armando Araujo Annes
D. D. Intendente Municipal

Tenho a honra de vos apresentar o meu primeiro relatorio desta sub-intendencia do 1.º districto de Passo Fundo.

Honrado com a vossa nomeação, a 1.º de agosto do corrente anno, para o arduo cargo de sub-intendente deste 1.º districto, assumi as funcções do meu cargo naquella data, e na altura de meus esforços, tenho sempre me empenhado para cumpril-o com dignidade e justiça.

Pairava sobre nós, por essa época, uma atmospherá terrorista com as noticias e boatos referentes não só ao movimento sedicioso como, tambem, á dissolução do 6.º Corpo Auxiliar da Brigada Militar

Effectivada essa dissolução, a situação que atravessavamos era crítica, os animos das duas facções em que se dividiram os bravos soldados do 6.º Corpo, exaltavam se dia a dia, momento a momento. É sobresaltada, ansiosa, sem garantias, a nossa população esperava a todo o instante uma scena quixotesca, que a viesse enlutar, entre essas duas parcelas. Parecia que imperava, a desordem: estavamos sem forças, a cadeia civil era, apenas, guarnecida por um reduzidissimo grupo de civis, e o policiamento da cidade era deficiente.

Porém, com a chegada de um esquadrão do 1.º Regimento de Cavallaria da Brigada Militar, que, no seu alto criterio, o Governo do Estado destacou nesta cidade, a impressão de terror se desfez e com a presença da força, os espiritos anarchicos serenaram e a ordem que esteve na imminencia de ser alterada, restabeleceu-se, voltando a tranquillidade e confiança na autoridade.

Fiz distribuir, com essa força, um patrulhamento continuo e reforçado pelas ruas desta cidade o que concorreu immenso para que a ordem publica fosse, rapidamente, normalizada.

Felizmente, nada de lamentavel e doloroso se registrou, nesse periodo afflictivo de nossa vida.

Dissolvido o 6.º Corpo, esta sub-intendencia ficou privada de praças para o patrulhamento, sendo esse serviço feito por praças do esquadrão do 1.º R. C. B. M. até que fosse effectivado o contingente auxiliar desta cidade, a quem ficou, desde então affecto tal serviço.

Foram registrados nos livros desta sub-intendencia 140 prisões correccionaes, por vinte e quatro horas, pagando os correccionados a devida carceragem.

A desordem, embriaguez, tiros e outros delictos de menor importancia, foram a causa dessas prisões.

Até bem pouco, a nossa tranquillidade noturna era constantemente perturbada com salvas, em diversos tons de calibres de revolver, que notivzgos e vagabundos alcoolizados, produziam com suas armas de fogo.

Graças ao patrulhamento efficiente que tenho feito distribuir pela cidade, ordens severas que nesse sentido tenho dado e dedicação das praças que constituem taes patrulhas, estes abusos têm, quasi que na sua totalidade, desaparecidos.

Estas desordens occorrem, geralmente, nos cafés e pensões de meretrizes, as quaes, para a tranquillidade de todos, tenho feito fechar as dez horas da noite, salvo aquellas que possuem licença para baile.

Diariamente registra-se nesta sub-intendencia, furto de animaes, porém, apesar dos meus bons officios no sentido de descobrir taes gatunos, nada, ainda, me foi possível conseguir, esperando em breve, entregar á acção da justiça, esses delinquentes.

Visitei e inspecionei, como me competia as diversas aulas subvencionadas deste districto, encontrando-as funcionando regularmente e com uma frequencia de 23 alumnos diarios, sendo o aproveitamento satisfactorio.

Por occasião da colheita do trigo a frequencia é reduzidissima, quasi nulla, pois, nessa epoca do anno, o nosso colono se entrega, juntamente com toda sua familia, aos afazeres da colheita desse cereal.

Penso, assim, ter relatado succintamente as principaes occorrencias deste periodo de exercicio das minhas funcções.

O Sub-intendente do 1.º districto

Gervasio Araujo Annes



SECÇÃO
DE
OBRAS PUBLICAS

Exmo. Snr. Armando de Araujo Annes
D. D. Intendente do municipio de Passo Fundo

Nomeado por V. S. em 16 de janeiro p. p. para tomarmos conta da Secção de Obras Publicas deste municipio, cabe-nos, agora, a honra de enviavos a descripção de todos os trabalhos executados, por meio do presente Relatorio.

Para melhor discriminação, achamos prudente dividil-o em dois periodos; o primeiro que vae de 15 de outubro a 31 de dezembro de 1924 e o segundo, que vae de 1.º de janeiro a 31 de outubro de 1925.

Secção de Obras Publicas da Intendencia de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

Octacilio Ribas Vieira
Engenheiro Municipal

Trabalhos executados de 15 de outubro a 31 de dezembro de 1925.

DESPESAS

Os serviços publicos de maior vulto, recebidos e pagos no periodo acima, referem-se ainda, em grande parte, á administração do exmo. sr. dr. Nicolau de Araujo Vergueiro, cujo mandato venceu-se em 16 de novembro de 1924.

Desde logo, pela sua importancia, destacam-se os seguintes :

Em vista do contracto firmado com os srs. Jacob Alberto Marmidt e Aureliano Dias Meira, para a construção de uma ponte sobre o Rio Turvo, entre o 4.º e o 6.º districtos pelo preço de 7:000\$000, foi-lhes feito um adeantamento de 2:500\$000. Releva notar que essa Ponte ainda não foi entregue, achando-se, apenas, as madeiras no lugar, devido ás constantes perturbações da ordem neste município, conforme allegam os contractantes; no entanto, promettem para breve a execução de seu contracto.

Movimento de terras no Boqueirão e Rua General Netto	7:108\$250
Concertos na estrada da linha Bella Italia, no 8.º districto, entre Tápéra e Selbach	618\$000
Idem na estrada de Jacuhy ao Pulador	2:170\$000
Idem ao Pinheiro Torto, ligeiras composturas	510\$000
Idem na estrada do Barroco	426\$000
Idem na estrada ao Matadouro velho	490\$000
Sargetas na Avenida Brasil	125\$000
Composturas na Ponte do Colorado	312\$000
Idem Rua Alexandre da Motta (Carazinho)	867\$500
Pontilhão no Campo do Meio	130\$000
Idem na Posse dos Negros (Maráú)	48\$000
Idem no Pulador	308\$000
Composturas na Praça de Não Me Toque	72\$000
Idem na Ponte do Rio Passo Fundo	70\$000
Pontes dos 3 Passos, Carreta Quebrada e Aranhas	1:300\$000
Gazolina e compostura do Auto	1:641\$000
Concertos dentro da Intendencia	120\$500
Adeantamentos para material, sala S. O. P.	650\$900

As folhas de pagamento, referem-se ainda a outros trabalhos de menor importancia, como se poderão ver; porém, as despesas effectuadas até 31 de dezembro, elevaram-se a:

Dezenove contos cento e setenta e cinco mil trezentos e trinta réis
 19:175\$330

Ventilado, assim, rapidamente o periodo de 15 de outubro a 31 de dezembro de 1924, cujo conhecimento tivemos em face dos respectivos pagamentos, entramos no segundo, que vaé de 1.º de janeiro a 31 de outubro de 1925.



*Fig. 1 — Ponte do Rio da Gloria, com 27,30 m. X 5 m.
Inaugurada em 5-7-925*



Fig. 2 — Vista lateral da ponte do Rio da Gloria

VIAGENS

No intuito de sindicancia das necessidades dos districtos ou em objecto de trabalhos, foram emprehendidas varias viagens ao interior do municipio, que eram não só aproveitadas para os serviços publicos, como tambem para os do Thesouro Municipal

Em 11 de março, seguimos para Carazinho, Não Me Toque e São José, onde estudamos as reparações dessas estradas e a construcção da ponte sobre o Rio da Gloria; em abril, com o mesmo fim, fomos á Colonia D. Ernestina e desta até o local da ponte a ser construida sobre o Rio Jacuhy, na divisa com o municipio de Soledade.

Em 18 de abril, delibero V. S. a visita aos districtos, emprehendendo, então, a primeira viagem para o Campo do Meio, onde foram estudados varios melhoramentos e a creação de escolas; em 28 do mesmo mez, seguimos para a Séde Teixeira e 7 de Setembro, onde foram estudadas as possibilidades de uma estrada, ligando directamente a cidade de Passo Fundo áquelles nucleos colonias; finalmente, em 30 de maio, visitavamos a Colonia D. Ernestina, donde seguimos para Coxinho, Selbach, Tapera, Bôa Esperança, Saldanha Marinho, Picheiro Marcado e Carazinho, sendo em todos esses lugares, estudadas novas variantes de estradas, pontes etc.

Conhecidas, assim, as necessidades do municipio, facil vos foi o traçado dos melhoramentos que pouco a pouco estamos executando; no entanto, desde logo vos chamou a attenção e especial cuidado, a zona immensa ao nordeste do municipio, isolada quasi e atrofiada mesmo no seu commercio, pelas poucas e defeituosas vias de communicação — Séde Teixeira e 7 de Setembro.

Deliberada a construcção da variante — Rio do Peixe — Séde Teixeira, diminuindo o actual trajecto em cerca de legua e meia, para lá tornamos, ainda, por duas vezes, onde por um pique, atravessamos á cavallo, toda a projectada variante, em 30 de junho e 30 de agosto, respectivamente. Delineado, assim, o traçado da futura estrada, impunha-se a construcção da ponte do Rio do Peixe, immediatamente.

PONTES

A vossa proficua administração, encerra o seu primeiro anno de serviços publicos, entregando ao municipio, entre outros trabalhos de não menos valor, as duas grandes pontes, construidas uma sobre o Rio da Gloria e a outra sobre o Rio do Peixe; a primeira, foi inaugurada em 5 de julho e a segunda em 1.º de novembro.

Ponte do Rio da Gloria: (Fig. 1 e 2)

Construida de madeira de lei e toda coberta, mede 27,30 m. de comprimento entre os encontros, tendo custado á Municipalidade a insignificante quantia de	3.452\$500, sendo
que a madeira foi fornecida gratuitamente	<u>2.020\$000</u>
Custo total desta ponte:	5.472\$500

Ponte do Rio do Peixe: (Fig. 3)

Igualmente de madeira de lei e coberta com taboinhas, tem ella o com-

primeto de 48,60 m por 5 de largura, tendo custado aos cofres Municipaes, a importancia de \$ 080\$820.

Desnecessario se torna descrever a importancia commercial conquistada com a construcção dessas duas pontes; basta attender-se á localizaçào dellas em zonas de intensa producção agricola.

PICADA DO SARANDY

A estrada Passo Fundo — Nonoahy, é de trafego intenso, principalmente com o transporte da herva-matte

A desmatação dessa picada, veio satisfazer a aspiração de varias firmas desta praça, pois a actual estrada, além de pessima, não permittia a penetração dos raios solares, out'ora; obrigando a suspensão dos meios de transporte durante a estação hibernal.

Hoje, no emtanto, desmatada 15 m. para cada lado do eixo da estrada, acha-se francamente trafegavel e melhor ficará com a reparação que estamos fazendo na estrada Passo Fundo — Nonoahy.

Em 12 de outubro, juntamente com V. S. medimos a desmatação que haviamos contractado e encontramos 7 km. 080 m.

A Municipalidade dispendeu com esse serviço: 4:248\$000

CHAFARIZ PUBLICO E PRIMEIRO BEBEDOURO DE PASSO FUNDO (Fig. 4, 5 e 6)

O velho e lendario Chafariz da cidade, ameaçava ruinas, pois foi construido no anno de 1863; reconstruilo era impossivel, tal era o seu estado já por tantas vezes reparado; delle aproveitamos, apenas, a caixa do vertedouro e os tanques, isto mesmo, depois de grandes reparações. Recanto grato e saudoso, crime seria á Municipalidade si o deixasse, em abandono, ainda por mais tempo.

Resolvida que foi a construcção por V. S., dentro de bases da mais estrita economia, cremos ter alcançado, sobrejamente, esse desideratum, gastando alli apenas a quantia de 9:400\$000, preço esse de que muitos não se conformam, por estimal-o acima de 15:000\$000.

O Chafariz soffreu reparação completa nos alicerces, muros de arrimo, tanques etc. E' coberto com telhas francezas, sob nova armação; calçado com pedra gréz e com varias sargetas internas, piso de mosaico em frente o vertedouro, encimado por suggestivo arco de basalto, sendo ali conservada a velha pedra de gréz, com a data de sua construcção em 1863 e a inscripção C. M. (Camara Municipal). Acima dessa pedra, deixamos, tambem a seguinte inscripção: I. M. 1925.

Externamente, junto aos muros de pedra e tijolos, aquelles de 0,70 cms. como arrimo ao grande empuxo de terras da Rua Uruguay, na parte Este, acham-se construidas sargetas de 1,50 m. para escoamento das aguas pluviaes; finalmente, na parte Noroeste, acha-se collocado o primeiro bebedouro para animaes, construido em Passo Fundo, na verdade de uma construcção, demasiadamente, muito simples, fruto da rigorosa economia de V. S. predicado esse que muito honra e dignifica a vossa administração.



*Fig. 3 — Ponte do Rio do Peixe, com 48,6 m. X 5 m.
Inaugurada em 1-11-925*



Fig. 4 — Vista interna do Chafariz, recentemente reconstruído

PONTILHÕES

Foram construídos os seguintes:

1 nos Tres Passos	400\$000
1 na Colônia Ernestina, arroio Grande	328\$000
1 no arroio Valoroso	116\$800
1 no arroio Mata Fome	300\$000
2 em arroios do 1.º districto	600\$000
1 no arroio Bonito	247\$000
1 nos Vallinhos	342\$000
1 na estrada à Tamandaré	178\$000
1 no arroio Cachoeira	452\$400
1 em São José	40\$000
1 na estrada à Não Me Toque	97\$000
1 em Marau	84\$000
1 no lageado Barroco	40\$000
1 no lageado do Tigre	42\$000
1 no povoadão do Pulador	308\$000
16 Pontilhões, com a despeza de réis	3.569\$200

Innumeras pontes e pontilhões, têm sido reparados consecutivamente, sendo que a do Rio Passo Fundo, ao norte da cidade, seguidamente é concertada.

BOEIROS

Em nossas reparações de estradas, estão a cada passo as turmas construindo boeiros de madeira para escoamento das aguas; no entanto, merecem especial menção, os seguintes, construídos de pedra:

1 de 6 m. na estrada que vae ao Matadouro (Fig. 10)	240\$000
1 de 8.40 m. na mesma estrada	613\$200
1 boeiro de 22 metros, sobre o aterro da Rua Jacintho Vilanova (Fig. 11), na rua que vae á pedreira, achando-se quasi prompto.	
1 na estrada ao Matadouro, construído pela turma da estrada.	

PROPRIOS MUNICIPAES

O edificio da Intendencia e suas dependencias internas, Fórum e Cadeia, soffreram importantes reformas, como rapidamente veremos:

INTENDENCIA

Consolidação dos alicerces na parte Oeste, construcção de uma sala para a Secção de Obras Publicas, varias divisões internas, amarrações com barras de ferro, nas alas lateraes do contrafeito, muros no jardim e na parte Este do predio; 303 m.² de calçamento e sargetas, construcção de um deposito, de madeira, para guarda de ferramentas e utensilios de luz, garage; idem de um galpão destinado ás baías; outro, para guarda das carroças e deposito de milho e alfafa, varias divisões no pateo, etc., importando todas essas despesas em 12.460\$694.

Presentemente, todo o edificio está sendo pintado, serviço esse contractado por 4.000\$000.

FÓRUM

Tambem este edificio passou por varios reparos, como sejam: amarrações da fachada principal, retelhamento completo, calçamento com pedra grêz na parte Este, divisões internas de madeiras e novas aberturas, tendo-se dispendido 1:391\$000.

CADEIA

Foi reparada interna e externamente, caiações, assoalhamentos, retelhamento, reforço de grades das portas e janellas etc., tendo-se gasto a importância de 2.618\$281.

AUTO E CAMINHÃO

Por já se irem tornando cada vez mais precarias as condições do nosso velho automovel, exigindo concertos continuamente, vendeu-o V. S. pela quantia de 2.500\$000, adquirindo em seguida outro, bem como um auto caminhão.

Desnecessario será encarecer os inestimaveis serviços que prestam a esta Secção quaesquer desses carros; com o auto, dispomos de um meio rapido para a focalização, diariamente, das diferentes obras; e com o caminhão, nos servimos para o transporte de turmas ao interior do municipio, quando em objecto urgente de concertos; igualmente, delle nos utilizamos, com vantagem, para o transporte de materiaes ao Matadouro.

TRACTOR

Depois de longa reparação na Officina Brasil, em que se dispendeu para mais de 1.600\$000 em peças novas e mão de obra, iniciamos a experiencia na construção das estradas.

Terreno demasiadamente accidentado, como é o nosso, negativos tinham que ser os resultados dessa experiencia: a aplainadeira, com 10 cms. de terra, apenas, quer em corte ou em transporte, era o bastante para que o tractor emperasse. Estragando-se a cada passo, como diariamente aconteceu, obrigando-nos a despesas enormes, bem accertado andou V. S. vendendo-o à Municipalidade de S. Maria, onde melhores resultados, por certo ha de produzir, dado a natureza arenosa de seu solo; essa venda, foi feita pela quantia de dezessete contos de réis — 17.000\$000.

Em lugar do Tractor e com sobejas vantagens, introduzimos a tradicional junta de bois, com arado, de magnificos e surprehendedentes resultados.

BRITADEIRA E RÔLO COMPRESSOR

A aquisição de uma britadeira e rôlo compressor, já inteiramente objecto de vossa cogitação, é de extraordinaria necessidade para a macadamização das nossas ruas e estradas.

ESTRADAS DE RODAGEM (Fig. 12, 13, 14 e 15)

Não ha quem possa obscurecer a importância das estradas de rodagem no progresso de todos os ramos, quaesquer que sejam elles, da actividade humana.



Fig. 5 — Vista externa do Chafariz, tirada da rua Uruguay



Fig. 6 — Vista do Vertedouro do Chafariz

Rasgar os campos e as mattas virgens em todos os sentidos, extendendo estradas de penetração para todos os pontos, é obra altamente patriótica, porque vem assentar os mais solidos fundamentos da nossa grandeza economica; pois, os meios faciles e rapidos de transporte, são o factor primordial da emancipação de um povo, principalmente, em se tratando de uma zona riquissima, como é a nossa e particularmente como é a do municipio de Passo Fundo; creio que V. S. dentro de pouco tempo, em face das providencias que estamos tomando, dotará o municipio, em todos os sentidos, de boas estradas de rodagem e innumerables pontes por toda a sua immensa bacia hydrographica.

Em principios de fevereiro, cautelosamente, e com estricte economia, iniciavamos os primeiros reparos de estradas, atacando trechos da que vae á Soledade, dispendendo ahí, apenas 312\$000; em seguida, procediamos a reparação da estrada Carazinho a Não Me Toque e São José, no 4.º districto, cujos trabalhos foram iniciados em 11 de março e suspensos em 31 de maio, devido a estação hibernal.

Dispendemos ahí, a importancia de 4:263\$600, incluindo os dois boteiros já descriptos em outra parte deste relatório; concomitantemente, reparavamos, ligeiramente, a estrada que vae a Nonohay, até o lugar conhecido por Valinhos, sendo que nesse local construímos um pontilhão que veio sanar por completo aquella pessima passagem. A nossa despesa, attingiu a 607\$000.

Mas, o inverno já nos batia ás portas, obrigando-nos a suspender os trabalhos para reencetarmol-os, sómente em outubro.

Approveitamos esse intervallo, então, para nos dedicarmos, com mais intensidade aos concertos de varias ruas da cidade; pois, innumerables são as que precisam de reparos, para sómente depois cogitarmos do Asseio Publico, de urgente e impreterivel necessidade. Foram, pois, pelas nossas turmas de conservação, niveladas varias quadras que se achavam até intransitaveis; entre ellas, mencionaremos as 5 quadras nas circunvizinhanças do Chafariz, aterradas cerca de 60 centimetros; as 4 quadras do quadrilatero da Praça Tamandaré; a ultima da Rua Moron, na parte Este; cerca de 700 metros de ruas e estradas, na parte Sul da cidade.

Independente destas, muitas outras soffreram concertos, como por exemplo a da Rua General Netto, ainda incompleto.

Na principal arteria da cidade — Avenida Brasil — temos conservado sempre dois homens para ligeiros concertos; pois, essa rua em certos trechos tem cerca de 70 metros de largura.

Outubro era chegado e as nossas turmas, convenientemente augmentadas e aparelhadas, partiam para as differentes estradas que circundam Passo Fundo, conservando a que se acha abrindo a rua e estrada ao mesmo tempo, conhecida por Jacintho Villanova; essa rua, com 12 metros de largura, corre quasi de Norte a Sul e estabelece ligação com todas as outras, dirigindo se, tambem, para a pedreira d'onde estamos tirando pedras para a ponte do Rio Passo Fundo, e para a breve macadamização das ruas da cidade e estradas de rodagem.

O proprietario dessa pedreira, num gesto que muito o dignifica, nos autorizou a tirar toda a pedra que precisarmos, gratuitamente. Antes, porém, de tudo convem frizar que para a organização das nossas turmas, tivemos que comprar toda a ferramenta necessaria; pois, quando tomamos conta d'esta Seção, a reduzida turma de 4. homens creada por V. S. com o fim de proceder uma limpeza geral na cidade, dispunha, apenas, de algumas enchadas e arcos de meia

dustria de picaretas e pás; felizmente, hoje, estamos aparelhados com ferramentas para 9 turmas de 8 homens cada uma.

Independente disso, dispomos de 4 carroças que nos prestam inestimaveis serviços para o transporte de terras, tendo-nos custado, inclusive o correame e outros pertences, approximadamente 1.600\$000; auxilia-nos, ainda, 2 wagonetes, que montamos sobre dormentes, protegidas por chapas de ferro, unico meio de nos libertarmos da compra de trilhos, cujo custo seria acima de 8.000\$000, quando estamos obtendo os mesmos resultados, com a importancia, apenas de 800\$000; essas wagonetes, dispõem de 200 metros de linha.

Atacamos a construcção da estrada que conduz ao novo Matadouro, achando-se quasi prompta e ficando doptada de 3 boeiros de pedra, tendo ella a largura de 6 metros.

Posso, afinal, dar a grata nova a V. S. que estamos com turmas em todas as estradas que demandam Passo Fundo, mantendo, assim, em serviço diario, para mais de 70 homens que serão conservados até o mez de maio.

Fundadas razões temos para crer, que até essa epoca, estaremos com todas as estradas, convenientemente reparadas.

Devo informar-vos ainda, que as estradas coloniaes, com poucas excepções, se encontram em boas condições; porém, no proximo mez de janeiro, serão novamente atacadas, de accordo com as instrucções que estamos elaborando e que consistem, principalmente na desmatação de 15 m. para cada lado, valletas lateraes para escoamento de aguas, abaslamientos, boeiros, etc., serviços esses prestados de accordo com a Lei Municipal dos 5 dias de trabalho.

Dispendemos com essas capatazias, a quantia de 2.835\$000, sendo que foram organizadas 185 turmas de 8 homens cada uma ou seja um total de 7.400 jornadas de trabalhador.

PRAÇAS

Sob os cuidados do competente jardineiro, as nossas praças publicas, já se apresentam com novo e deslumbrante aspecto; haja vista a da Matriz ou Tamandaré, onde entre alegretes graciosos, platanos e roseiras em flôr, ergue-se o vistoso Kiosque (Fig. 7) de material, construido sobre um octogono central e mais quatro compartimentos em fórma de cruz, melhoramento esse que devemos a um industrialista desta terra que o desfructará por 16 annos, findos os quaes, passará a fazer parte do patrimonio municipal.

No centro da Praça, destacam-se, em alto relevo, mimosos canteiros symbolizando a Fé, Esperança e Caridade. Tanto o Kiosque como a Praça, dispõem de agua encanada, executada pela Municipalidade, em attenção aos esforços da Comissão de embelezamento, nomeada por V. S. Artisticamente, se acha installada a caixa d'agua (Fig. 8), tendo em baixo um compartimento, para as ferramentas do jardineiro e em semi-circulo, os mictorios no meio dos quaes está installado um W. C. Igualmente a Praça Marechal Floriano, está passando por importantes reformas, para breve ser doptada, tambem, de penas hydraulicas; a da sendo feitos, a da Caridade, estamos fechando com moirões preparados e cerca de 6 fios de arame, achando-se quasi prompto esse serviço.

Na Praça Tamandaré, dispomos de um regular viveiro de platanos, cinnomos, roseiras etc



Fig. 7 — O Kiosque da Praça Tamandaré de propriedade da firma Willy & Albuquerque



Fig. 8 — Caixa d'agua e vista parcial da Praça Tamandaré

O nosso jardineiro, plantou 78 arvores nas Avenidas e Praças, constantes de platanos, cinamomos e roseiras. Os bancos, cadeiras e mezas da Praça Marechal Floriano, foram pintados e concertados, custando 713\$000.

Para a Praça Tamandaré, adquirimos 40 bancos, além dos 5 já existentes, sendo dispendida a importância de 2.000\$000.

CONSTRUCÇÕES

Mão grado o pouco tempo de que dispomos, temos zelado com verdadeiro interesse pelas novas construcções que se vão fazendo; a iniciativa e zelo dos constructores e mesmo de particulares, têm despertado gosto pelas boas edificações, já se notando novo aspecto architectonico na cidade.

Entre os edificios que estão sendo construidos, merecem especial destaque: o palacete do Banco do Commercio e os dos srs. João A. Miotto, Polydoro Albuquerque, Herculano Trindade, João C. Willig e o imponente edificio do Club União Commercial, todos variando de 70 a 120 contos de réis, inumeros outros, superiores a 20 contos, estão sendo construidos, donde se vê que pouco a pouco a nossa cidade vae entrando em franco caminho de remodelação.

FORMIGAS

Continúa sem tregua o combate as formigas, dispomos, actualmente, de 2 extinctores, sendo um para ruas e praças e outro para os quintaes particulares. Esse serviço é feito, inteiramente gratuito.

Por vossa ordem, vendi a velha machina que tinhamos, alcançando, ainda, o bom preço de 150\$000 e compramos duas outras, novas, pela quantia de . . . 640\$000.

PÓDAS

Foram este anno podadas todas as arvores publicas de Passo Fundo, serviço esse iniciado em 2 de julho e terminado em 10 de agosto, pelo nosso habil jardineiro. Na praça da Matriz, dispendemos, inclusive a limpeza, a quantia de 456\$000 e nas demais praças, avenidas e ruas 954\$000 ou seja um total de . . . 1.410\$000. A lenha produzida, acha-se convenientemente guardada e rende 80 m.³

CEMITERIO

Ao lerdes este Relatório tão simples e chão, tereis visto através das suas paginas, por toda parte, um anseio incessante de trabalho, na convicção de que assim agindo e fazendo, gratos seremos á terra que de braços abertos, recebe a todos que della se cercam; de tudo tratou-se, de tudo cuidou-se.

Mas, ha um lugar santo e sagrado, até então pela Municipalidade esquecido; esse lugar, é o Cemiterio de Passo Fundo.

E' bem certo que V. Exa. para elle já tem os olhos voltados, com o fim de remodelal-o convenientemente e de accordo com os nossos fóros já adiantados de civilização.

Para o proximo anno, já estamos elaborando um projecto com o qual haremos de prestar o mais alto preito de veneração, materialmente falando, aos que dormem alli, tranquilamente o sono passageiro da morte; lá descansam filhos

illustres, ricos e pobres, aos quaes o municipio de Passo Fundo, lhes deve imprecivel gratidão pelo muito que em proveito da sua terra fizeram.

Augmentada já foi, recentemente a sua area de quasi o dobro; aguardemos, portanto, a boa vontade do digno Edil Municipal.

NOVO CHAFARIZ, CADEIA E MERCADO

Dado os bons resultados que está prestando o Chafariz que fizemos, principalmente, para a alimentação de agua potavel á população, é de vosso pensamento a construcção de outro, na parte Sul da cidade; igualmente, si as condições financeiras permittirem, cogitaremos de um novo edificio para a Cadeia Publica, tendo sido já desapropriados amigavelmente todos os terrenos cedidos no Quarteirão, que será reservado, exclusivamente, para aquelle fim.

A construcção de um Mercado tambem tem sido objecto de consideração; no entanto, esses e outros melhoramentos só os iremos atacando com o excedente das arrecadações, como actualment está acontecendo com o Matadouro e a Ponte do Rio Passo Fundo.

CALÇAMENTO E SARGETAS

Infelizmente, não dispomos de material abundante para calçamento de passeios, razão pela qual esse serviço se faz com grande morosidade; pois, para o calçamento interno das canchas do Matadouro, mandamos vir de Monte Alegre cerca de 200 m², material esse que já recebemos. Quanto á construcção de sargetas, á cargo de contractante, podemos informar que esse serviço está sendo bem executado; no entanto, bastante dispendioso sahe para a Municipalidade que apesar de todo ainda paga preços bem inferiores aos de outros lugares. Até a presente data, foram executadas as seguintes:

Na Praça Tamandaré, lado da Igreja	221 m. ² 00
Na Praça da Republica, lado Norte	137, 70
Rua General Netto, nas duas alas	476, 00
Avenida Brasil, frente da Intendencia, ala Norte	229, 80
Avenida Brasil, frente da Intendencia, Fórum, Club e C. Gomes	779, 22
Persinta na rua que vae ao Chafariz	51, 80
Dentro dos pateos da Intendencia	303, 00
Total até 31 de outubro de 1925	<u>2198 m.²52</u>
A nossa despesa, importou no seguinte:	
303 m. ² x 8\$000	2:424\$000
1.895,52 m. ² x 8\$500	16:111\$920
Despesa total	<u>Rs. 18:535\$920</u>

CARAZINHO E NÃO ME TOQUE

Estes dois districtos de intensa vida commercial, mereceram da Municipalidade não poucos cuidados.

A estrada de Carazinho á Não Me Toque, foi como já descrevemos, totalmente reparada e as ruas desses povoados, passaram por importantes melhoramentos, bastando citar, que sómente no primeiro daquelles pendeu-se a quantia de 3.264\$750.

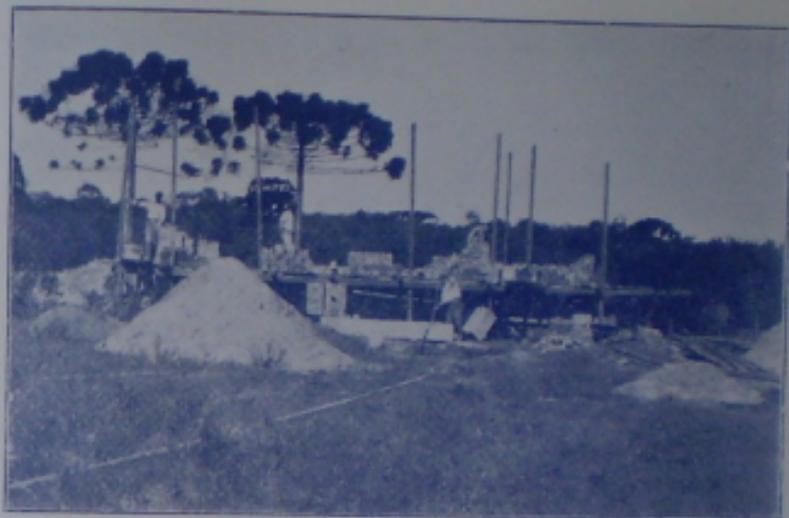


Fig. 9 — O Matadouro Municipal em construção



Fig. 10 — Bociro e alerco na estrada para o novo Matadouro Municipal

Em Carazinho, ha absoluta falta de uma pessoa encarregada de dar e tirar alinhamentos, altura de soleiras para edificios de material etc. sendo de conveniencia a nomeação de um encarregado, de lá mesmo, para ir attendendo as constantes reclamações que continuamente nos chegam. Para esses serviços, podia-se bem crear os emolumentos devidos com os quaes seria pago o funcionario respectivo.

Para o proximo anno, volveremos as vistas, com mais attenção para esses districtos, pois a premencia de trabalhos urgentes, nos tem retardado a execução de projectos, já delineados para esses districtos.

MATADOURO MUNICIPAL (Fig 9) e PONTE DO RIO PASSO FUNDO

Depois de longos estudos e elaboração de varios projectos, era afinal aceita a sexta e ultima planta, que ficou sendo considerada a official. Para a sua consecução, aproveitamos a idéa de todos os entendidos, praticamente, no assumpto; mas, particularmente a V. S. devemos as innumeradas introduções na planta official, o que demonstra bem o vosso especial interesse, por tão util melhoramento.

Posta em concurrencia nesta cidade, Santa Maria e Porto Alegre, apenas 2 concorrentes se apresentaram.

Estudadas, convenientemente, essas propostas foram ambas rejeitadas pelo excessivo dos seus orçamentos; pois, uma das propostas se propunha a executar o Matadouro e a Ponte, pela quantia de 122:000\$000 e a outra, sómente a Ponte, por 45:000\$000.

Julgamos, com fundadas razões, construir essas duas obras, com quantia inferior a 100:000\$000, como opportunamente havemos de demonstrar. Atacadas, administraltivamente, essas duas construcções, claro está que os nossos trabalhos, que já não eram poucos, tornaram-se demasiadamente excessivos; no intuito, pois, de melhor serem attendidas, puzemos nellas um administrador.

Presentemente, estamos com os alicerces promptos e a caixa d'agua.

Não iniciamos ainda a Ponte, devido estarmos abrindo a pedreira (Fig. 16); no entanto, dentro de 2 mezes, certamente, será atacada com todo o vigor, porquanto o Matadouro depende da Ponte.

Convem notar que semelhantes trabalhos de tanto vulto, estão sendo e serão construidos, com as varias economias feitas e com o excesso das rendas, sem que para isso, os demais serviços publicos tenham soffrido descontinuidade.

No proximo relatorio, ventilaremos, amplamente, todos os trabalhos executados, bem como, minuciosamente, a despesa feita.

Lembro a V. S. que estritamente, devem ser reservadas as seguintes verbas da actual punjança do Thesouro Municipal:

Para o Matadouro e Ponte	100.000\$000
Para as diversas estradas em composturas	70.000\$000
Total a ser dispendido	170.000\$000

MATERIAES

Para as diversas construcções, principalmente do Matadouro e da Ponte, compramos os seguintes materiaes, parte dos quaes já nos foram entregues:

106 barricas de cimento, dos Srs. Bromberg & Cia, a razão de 348000 a barrica, postas no vagão em Rio Grande;

530 barricas de cimento, postas no wagon em Rio Grande, a razão de 10 s. 4 p.;

12.000 kgs. de cal, de Bagé, pela quantia de 1:215\$000, accrescidos de 777\$100 de frete da V. F. R. G. S. que nos concede 25 % de abatimento.

Para boeiros e pontilhões, estamos esperando 900 metros de tubos de cimento armado, adquiridos da Municipalidade de Porto Alegre.

FERRAMENTAS

Esta Secção pôde dizer, hoje, que se acha aparelhada com ferramentas sufficientes e completas, todas adquiridas, recentemente; pois, além das ferramentas proprias para as Praças, dispomos de:

74 pás de concha; 51 picaretas; 6 pás de corte; 6 machados; 6 enchadas; 28 carrinhos de mão; 3 galhotinhas de mão; 4 galhotas tiradas a animal; 2 wagonetas etc. etc. ferramentas estas, com excepção das 3 galhotas de mão e as 2 wagonetas que já encontramos no Deposito da Intendencia, adquiridas na actual administração e que sem receio avaliamol-as em quantia superior a 5:000\$000, si incluirmos os trilhos das wagonetas, em outra parte deste Relatorio, já descriptos.

CADASTRO MUNICIPAL

Sob a competente direcção do sr. Humberto Della Múa, prosegue a planta cadastral da cidade. Nomeado para esse fim, deu começo aos trabalhos em 4 de março, tendo até a presente data executado na parte Este da cidade, os seguintes levantamentos:

RUAS	EDIFICAÇÕES:			Total
	MATERIAL	FRENTE DE MATERIAL	MADEIRA	
Lava-pés	—	—	50	
Uruguay	1	—	43	
Paysandu	13	2	60	
Avenida Jovino Freitas	28	5	12	
Avenida Brasil	25	5	—	
Moron	44	10	23	
Independencia	10	9	40	
General Osorio	13	1	4	
General Canabarro	10	1	9	
Avenida Progresso	3	1	3	
Avenida Bento Gonçalves, ala esq.	11	—	4	
Capitão Eleutherio	3	7	24	
Fagundes dos Reis	1	7	23	
Benjamin Constant	11	2	18	
Silva Jardim	5	—	23	
Tiradentes	3	—	15	
Saldanha Marinho	—	—	14	
Capitão Antonio Araujo	—	—	3	
Capitão Jacintho Villanova	—	—	1	
Praça da Republica	9	2	1	
Somma	100	52	370	
Total				612



Fig. 11 — Boeiro e aterro na rua J. Villanora



Fig. 12 — Turma reparando a estrada para Soledade

Até os trilhos da Estrada de Ferro, com excepção da Rua 7 de Setembro, ou seja a parte Nascente da cidade, acha-se levantada e portanto, pouco mais de um terço della.

Convém frisar que a parte mais importante do Cadastro, vae começar justamente desse ponto, pois, trata-se da primitiva cidade, onde muitos pretendem que sejam particulares os terrenos.

Acabamos de descobrir no Archivo, 3 livros de summa importancia para nós; esses livros attestam que muitos terrenos ditos particulares, nelles se acham consignados como municipaes, em virtude dos Alvarás expedidos.

Na parte levantada, verificou-se 15 terrenos cahidos em commisso, por falta de edificação, num total de 156 m. 80.

Igualmente, foi encontrado, um excesso de 135 m. 80, constituindo pequenas sobras; bem assim, 20 terrenos devolutos e occupados illegalmente, numa somma de 238 m. 10.

Metragem devoluta total 530 m. 70 cms.

Os herdeiros de João Vergilino Chaves, possuem um Alvara de permuta com 42 m. 72, mas, no seu terreno só foram encontrados 29 metros, faltando, portanto, 13 m. 72.

Varias ruas têm sido abertas, e alinhadas, devidamente, outras, podendo dizer a V. S. que sempre temos encontrado a melhor boa vontade dos proprietarios, pois até terrenos particulares e com jardins, nos tem sido cedidos para abertura de novas ruas.

Antes do fim do proximo anno, estaremos com o Cadastro inteiramente terminado. Este trabalho de grande importancia para Passo Fundo, está sendo feito com a maxima economia.

Louvores merece o zeloso funcionario, sempre solícito e incansavel na defeza dos interesses do municipio ou mesmo dos interessados, quando para tal lhes sobram razões.

No proximo Relatorio e quando já terminado, abordaremos a despesa feita, confrontando-a com a de outras cidades do Estado, cujo Cadastro está sendo executado.

INVERNADA DO MATADOURO

Como é do conhecimento publico, V. S. adquiriu por compra ao sr. Zacharias Antonio dos Santos, a invernada onde estamos levantando o Matadouro Municipal, cuja area mede 1.955.250 m² e tendo as seguintes confrontações: Norte: pela estrada ferrea Passo Fundo — Marcellino Ramos; Oeste: pela sanga que corre de Norte ao Oeste, dividindo com Arthur S. Issler, até a sanga do rio Passo Fundo; Sul: pelo rio Passo Fundo, estrada ferrea a Marcellino Ramos e de rodagem a Séde Teixeira; Este: pela mesma via ferrea e estrada de rodagem a Séde Teixeira; Oeste: pelo rio Passo Fundo, até a sanga da divisa com Arthur S. Issler.

O campo fica situado á esquerda da actual ponte do rio Passo Fundo e onde sera construída a nova já projectada.

Esta importante transação, foi effectuada mediante a quantia de 55.000\$000. Local magnífico, junto á cidade, accresce ainda que semelhante aquisição só veio beneficiar o municipio, dotando-o de um immovel de inestimavel valor que em muito elevará o seu patrimonio.

DESPESA TOTAL ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1925

Esta secção dispendeu nos varios serviços descriptos neste relatorio, a importancia total de 150.052\$835, assim discriminadas:

De 15 de outubro a 31 de dezembro de 1924	19:175\$330
De 1 de janeiro a 31 de outubro de 1925	119:665\$905
Material e obras do Matadouro	11:211\$600
TOTAL DA DESPESA Rs.	150.052\$835

PHOTOGRAPHIAS

Visando melhor elucidação do presente relatorio, tão por alto descripto, tenho o prazer de fazel-o acompanhar de varias photographias apanhadas em nossos trabalhos, já executados ou que estão sendo atacados.

Certamente, muitas falhas haveis de encontrar em uma tão rapida descripção; no entanto, ás vossas ordens estamos, para qualquer explanação mais detalhada.

CONCLUSÃO:

Encerrando estas linhas, traçadas por nós com grande prazer, queremos, agora, agradecer ao Deus Infinito tanta bondade e tantas benções lançadas em nossos trabalhos, o que fazemos de todo coração, publicamente, como o mais sublime preito de veneração.

Fechou-se, portanto, o primeiro anno da vossa administração; surge o segundo, envolto em aurora nova e radiante, toda cheia de esperanças; mãos ao trabalho, unico meio de engrandecer e elevar cada vez mais, este grande e rico município, justo orgulho do Estado do Rio Grande do Sul.

Deus guarde V. Ex.^a, illumine vosso espirito e fortaleça vossa vontade de tudo fazerdes por Passo Fundo.

Secção de Obras Publicas de Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.

Octacilio Ribas
Engenheiro Municipal





Fig. 13 — Turma em trabalhos na estrada para a Colonia d. Ernestina



Fig. 14 — Turma reparando a estrada para a Sêde Teizeira



Fig. 15 — Turma de conservação, reparando trechos da estrada que liga esta cidade á colonia d. Ernestina



Fig. 16 — Vista da pedreira municipal

SECÇÃO
— DE —
ELECTRICIDADE



Exmo. Sr. Armando de Araujo Annes
D. D. Intendente Municipal

De accordo com o regulamento da Secção de Electricidade, venho apresentar a V. S. o relatório relativo aos trabalhos technicos desta repartição, executados durante o periodo de 15 de outubro de 1924 até 31 de outubro de 1925.

UZINA

AGGREGADO PEQUENO 110 KWA. O aggregado pequeno acha-se em bom estado de funcionamento, e tem prestado como sempre muito bons serviços, durante as horas de pouca carga (24 — 7 horas).

No dia 19 de dezembro de 1924, ás 18 horas, durante uma enorme trovoadá, avariou-se o alternador deste aggregado em consequencia de uma violenta descarga estatica, causada por um raio, o qual descarregou perto da casa do sr. Saraiva, despedaçando por completo os postes ns. 243, 244 e 245 da linha de alta tensão que por alli passa (linhas e isoladores curiosamente nada soffreram). Ao mesmo tempo, com o alternador tambem avariou-se o transformador da estação n. 1 e uma semana depois o transformador da estação n. 2, na cidade, ambos victimas de violentas descargas de raios, que attingiram rede de distribuição de 220 volts em diversos pontos (uma descarga de raio na Avenida Brasil, perto da estação n. 1 e outra na mesma Avenida perto da estação n. 2). Felizmente as queimaduras causadas no alternador attingiram sómente as entradas das duas bobinas, e foram tão benignas, que as despesas para o concerto das mesmas attingiram sómente 2\$400.

Posto novamente em movimento este aggregado, verificou-se logo, que o transformador pertencente a este grupo de machinas, tambem tinha sido avariado no mesmo dia — 19 de dezembro — Em pouco tempo o defeito deste transformador attingiu tamanhas dimensões que, foi preciso pol-o fóra de serviço (18 de março de 1925 ás 15 h. e 4 m.) A compostura deste transformador será executada na officina de reparações da UZINA.

O regulador automatico á pressão de óleo deste aggregado, este anno foi desmontado completamente para fins de limpeza e de inspecção. Com excepção de uma pequena folga no mancal superior do eixo do tachometro (o que porém é facil de concertar) o regulador acha-se em bom estado de funcionamento.

Despesas totaes feitas com o aggregado pequeno réis 2\$400.

AGGREGADO GRANDE 300 KWA. Como já foi relatado o anno passado, houve um desarranjo no distribuidor de pressão de óleo do regulador automatico deste aggregado, o que tornou necessario a encomenda de um distribuidor novo. Ao mesmo tempo tambem foram encomendados dois mancaes de esferas, para reserva, sendo um grande para a turbina e um pequeno para o excitador deste grupo de machinas. Todas estas peças foram encomendadas na Inglaterra, da "The English Electric Company L D G" e custaram, contando

todas as demais despesas, como despachos, fretes, Alfandegas etc. 1:758\$250.

A construção do distribuidor novo foi bastante melhorada pela fabrica, o que tambem logo notou-se no melhor funcionamento do regulador.

O pistão deste distribuidor novo é mais curto do que o do distribuidor defeituoso. Foi portanto necessario construir uma união, para obter o comprimento exacto do pistão, sem o qual o regulador não poderia funcionar.

A despesa para este trabalho foi 10\$000.

Para obter um funcionamento mais exacto, deverão ser feitas molas novas de aço, para o freio de oleo do machinismo de retrocesso (as molas velhas enfra-queceram). O arame de aço para este fim já chegou de P. Alegre e custou 11\$900.

Para a bomba de compressão do regulador (ao lado da polia da bomba) foi fundida uma contra-posta nova, de bronze, (a contra-posta velha que era de ferro fundido, partiui-se ao apertar). A contra-posta de bronze bem como uma chave especial para apertar a mesma custaram 45\$000.

A' entrada do oleo no reservatorio do regulador (o oleo durante o serviço está constantemente em circulação) foi collocada uma peneira de tela fina de metal, para evitar a entrada de qualquer corpo estranho no oleo.

A tela metalica para este fim custou réis 26\$000

O mancal de impulso (mancal que evita movimentos lateraes da elice da turbina) deste aggregado, precisa ser desmontado 4 vezes ao anno, para renovar as gachetas. Para evitar qualquer pancada de martello ou outra manipulação que pode prejudicar o material deste mancal, durante a sua desmontagem, foi construido, um aparelho especial para este fim, com o qual a desmontagem é executada facilmente com pressão de parafuzos.

Um tampão de bronze que foi fundido para o mesmo mancal, custou réis 10\$000.

O collector do excitador deste aggregado, foi torneado este anno. Para este fim foi applicado pela primeira vez um aparelho para isso especialmente construido. Por meio deste aparelho é possivel torneiar o collector na propria machina, o que garante a maior exactidão e tambem grande economia de tempo.

O aparelho que foi construido no anno passado custou réis 250\$000.

Despesas totaes feitas com o aggregado grande réis 1:861\$150.

QUADROS ELECTRICOS, TRANSFORMADORES E APPARELHOS DE MEDIÇÃO E PROTECCÃO.

No dia 19 de dezembro de 1924, ás 18 horas, durante uma enorme trovoad, avariou-se um transformador de potencial, (transformador pequeno de medição, que acciona o voltmetro e o contador das barras collectoras).

No dia 18 de março de 1925 ás 15 horas e 4 minutos, queimou-se o transformador do aggregado pequeno. Este transformador tinha recebido uma descarga muito forte, durante a trovoad de 19 de dezembro de 1924.

Em consequencia desta descarga formou-se um defeito em uma das secções de bobinas, o qual até o dia 18 de março tinha tomado taes dimensões, que foi preciso desligar o transformador.

O fornecimento de energia continuou com o aggregado grande.

Ambos os transformadores serão concertados na officina de reparações da Usina.

TRANSFORMADOR «BERRY» 300 K W A. (Transformador do ag

gregado grande). Este transformador carece de uma limpeza interna (nucleo de ferro, bobinas e tanque), visto que sob a acção constante do calor, produzido pela corrente electrica, o oleo que isola e refresca as bobinas, deposita uma certa quantidade de residuo que se adhire ao nucleo de ferro, bobinas e á parede do tanque, diminuindo assim consideravelmente a capacidade refrigerante do apparelho e baixando o seu rendimento e tambem o seu estado de isolamento. O oleo deverá ser filtrado cuidadosamente.

Este trabalho deverá ser executado durante a secca e durará aproximadamente tres dias, durante os quizes forçosamente tem de ser reduzido ao minimo o fornecimento de luz, visto que será o aggregado pequeno que sustentará toda a carga.

Ao mesmo tempo, com a limpeza do transformador, tambem serão limpas todas as chaves automaticas.

REGISTRO E APONTAMENTOS. O periodo de secca de 1925 não foi de tanta duração como o de 1924.

Durante o anno houveram as seguintes interrupções no fornecimento de energia electrica :

Parada da machina	MOTIVO	Continuação da marcha
1) 20 — 11 — 1924 às 15 h. 25 m.	Forte temporal e queda de 2 postes na linha de alta tensão. Forte trovoada. Foram despedaçados 3 postes na linha de alta tensão (n.º 243, 244 e 245) devido a uma queda de raio, o qual tambem avariou o alternador 110 KWA e um transformador de potencial na Uzina, e, na cidade o transformador da estação n. 1.	às 23 h. 45 m.
2) 19 — 12 — 1924 às 18 horas e 20 minutos.	Forte tempestade de vento, foram derrubados os postes n.º 82 e 117 da linha de alta tensão.	às 2 horas.
3) 25 — 12 — 1924 às 11 horas.	Avaria do transformador do aggregado pequeno.	às 17 horas.
4) 18 — 3 — 1925 às 15 h. 4 m.	Grande quantidade de agua-pés, levada pela enchente, entupiram as peneiras deante do castello d'agna.	às 16 horas.
5) 25 — 5 — 1925 às 18 horas.	Por ter afrouxado o anel de compressão do mancal de esferas da turbina grande.	às 18 1/2 horas.
6) 27 — 7 — 1925 às 18 1/2 horas.	Por ter partido duas resistencias amortizadoras dos para-raios da Uzina, durante uma violenta descarga.	às 23 1/2 horas.
7) 1 — 9 — 1925		às 17 horas.

TUNNEL DE DESCARGA. Esta parte da installação hydraulica carece de uma nova pintura (vigas de ferro e encanamentos) a qual costará 60\$000.

E' indispensavel a installação de uma patente na casa de machinas, pois existe em vez desta, sómente uma abertura no piso. Esta abertura comunica com o tunnel de descarga das turbinas. E' inevitavel que desta maneira serão

destruídas em pouco tempo algumas vigas de ferro, pela ferrugem. As despesas para esta installação irão a réis 120\$000.

CASA DE MACHINAS. A casa das machinas carece de uma pintura completa, interna e externamente. Esta despesa poderá ir a réis 700\$000.

O telhado da casa de machinas tambem precisa de alguns reparos, porque tem-se verificado varias gotteiras. A compostura do telhado poderá custar 80\$000.

Algumas vidraças quebradas que deverão ser substituidas, custarão 20\$000.

QUADRO DA UZINA. Para a roçada do quadro da Uzina, bem como empilhamento de pedra nas margens do canal de descarga da Uzina, este anno foram pagos réis 100\$000.

Os encanamentos de pressão das turbinas, a compostura e as peneiras do castello d'agua, este anno precisam ser raspados e pintados de novo. A despesa para este trabalho poderá ir a 500\$000.

Na represa e no castello d'agua foram encontradas algumas pequenas fendas, pelas quaes verte agua. O vedamento destas fendas poderá custar c/a 80\$000 a 90\$000.

Durante os mezes de março, abril e maio foram executados os seguintes trabalhos de construção e de composturas:

Construção de uma casa para o 3.º machinista (mão de obra 580\$000), e construção de outra casa contendo os seguintes compartimentos: ferraria, deposito de oleo e outros materiais para a conservação das machinas, e dois compartimentos para o chefe da Uzina, (mão de obra 550\$000).

A' entrada para o quadro da Uzina foi feito um portão, grande, pintado a oleo e com o letreiro "Uzina Municipal". De ambos os lados do portão foi feita uma cerca nova. Alem da construção das casas e do portão ainda foram feitos os seguintes trabalhos: Na casa do 1.º machinista foram feitos dois alçapões, sendo um no assoalho e outro no forro, foi feito um assoalho novo na varanda e uma grade em roda da mesma. Tambem a escada que conduz para a varanda foi renovada. Na mesma casa tambem foi concertada uma janella.

Na casa do 2.º machinista foi construida uma escada nova que fica á entrada da casa. Foram ajustadas e concertadas portas e janellas e foi concertado o telhado em varios pontos.

Para o transporte de uma phase queimada do transformador da machina pequena foi feita uma caixa reforçada.

Na ferraria foi feita a armação para a forja e a bancada de mechanico; no deposito um armario e prateleiras para os diversos materiaes; nos compartimentos do chefe da Uzina, uma meza e uma prateleira.

Ao lado da comporta e sobre o canal de descarga da Uzina foram construidos dois pontilhões novos.

Emfim foi demolido o deposito velho porque este ameaçava cahir.

Para todos estes trabalhos foram pagos:

Em mão de obra, inclusive alguns carretos com ferramentas e materiaes 2:006\$000
 Em madeira 1:434\$970
 Em ferragens, arame farpado, tinta e pincéis 640\$900

Total réis 4:081\$870

As installações electricas nas casas dos machinistas, no deposito, na casa de machinas, na comporta e arredores precisam ser reformados completamente, visto que na maior parte foram feitos provisoriamente.

A despesa para este trabalho não excederá de 600\$000.

A casa do 1.º machinista carece de uma limpeza e de pintura completa e também as outras casas necessitam de pintura de cal. Esta despesa poderá ir a 500\$000.

Despesas totaes feitas com o Quadro da Uzina:	
Roçada e empilhamento de pedras	100\$000
Construcção de duas casas e diversas composturas	4:081\$870
Total réis	4:181\$870

FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS. Foram compradas as seguintes peças:	
1 martello com bola	4\$500
1 " " pino	4\$000
1 " " de bancada	500 gr. 6\$000
1 chave de fenda n. 1	1\$333
1 " " " " 2	1\$500
1 jogo de 9 pontões diversos	13\$500
1 escala	3\$800
1 almotolia	5\$500
1 chave de machinas de duas boccas 52 x 47 m/m	20\$000
1 instrumento para a desmontagem de mancal de impulso da turbina grande	30\$000
1 panella de ferro para derreter chumbo e metal patente	6\$000
Total réis	96\$133

Despesas totaes effectuadas durante este este anno com a Uzina:
(Estação geradora)

Aggregado pequeno 110 K W A	2\$400
" grande 300 K W A	1:861\$150
Quadro da Uzina	4:181\$870
Em materiaes para o andamento da Uzina e limpeza como: pilhas secas para o telephone, rupy para limpar metaes, vassouras, lampadas, kerozene, gazolina, lapis, gomma arabica, estopa, enxofre, gacheta e oleo	1:368\$500
Em carretos e fretes	49\$800
Em ferramentas	96\$133
Rs.	7:557\$913

LINHA DE ALTA TENSÃO E LINHA TELEPHONICA

Apesar de existirem muitos postes podres, na linha de alta tensão, durante todo o anno sómente cahiram 4 postes, porque a maior parte destes postes foram rabichados dos dois lados, em sentido transversal á direcção da linha de alta tensão.

As despesas para estes trabalhos foram a 147\$500.

Durante todo o anno foram substituidos 8 postes, sendo 6 no campo (n.º 368, 369, 243, 244, 245 e 82) e dois na cidade (um defronte a casa Barão, na Avenida Brasil e outro na Rua Fugundes dos Reis, defronte a Agencia Singer Company). No total foram pagos para estes trabalhos 62\$000, sendo 43\$000 para o transporte de postes, ferramentas e material e 19\$000 para o pagamento de peões.

No dia 19 de dezembro de 1924, foram despedaçados completamente os postes n.º 243, 244 e 245, devido a uma violenta descarga de raio.

No dia 14 de outubro de 1925 foram transferidos os postes n.º 142, 143 e 144, perto do Passo do Chinello, por causa de uma variante feita na estrada que vai para o Marau. Foi preciso transferir estes postes, porque no caso contrario, ficariam no meio da estrada de rodagem, o que significaria um grande perigo para o transitio de carroças.

A transferencia destes postes custou 31\$000.

Foi terminada a installação das linhas de terra para as armações de proteção de passagem de estradas, na Avenida Brasil.

Para este fim foram pagos 12\$100.

Para a substituição de postes podres durante este anno foram comprados 33 postes, no valor de 912\$000, faltando agora ainda 100 postes, já encomendados, cujo valor corresponde a 3.000\$000. Estes 100 postes serão aproveitados na compostura completa da linha de alta tensão, a qual presentemente achase em estado de pouca segurança.

Para a substituição de isoladores quebrados na linha, e para a reserva, foram comprados 100 isoladores de alta tensão, 15.000 Volts, typo F. F. Siemens Schuckert.

A compostura e reforma completa da linha de alta tensão foi orçada em sete a oito contos de réis. Compreende-se neste orçamento tambem a compostura da linha telephonica, para o serviço da Uzina.

Despesas totaes feitas com a linha de alta tensão:

Amarração de postes podres	147\$500
Para a mudança de um thecho de linha	31\$000
Substituição de postes podres	62\$000
Proteção de passagem de estrada	12\$100
Compra de postes novos	912\$000
Em pilhas seccas, um microphone, telephone portatil, gazolina para uma corrida de auto, ferragem para emendar postes e uma campanha para o telephone	191\$000
Compra de 100 isoladores de alta tensão, 50 astes curvas e mealhar para os isoladores, inclusive carretos, despacho, carga etc.	895\$950
Total réis	2:251\$550

ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Foi terminada a construcção das chaves automaticas á oleo (para apagar a illuminação publica) para as estações transformadoras n.º 1 e 2. Estas chaves que já se acham installadas a 9 meses, estão trabalhando satisfactoriamente. Todas as tres chaves custaram 631\$500, sendo que as duas ultimas, para as estações n.º 1 e 2 importaram em 462\$700.

No dia 19 de dezembro de 1924, ás 18 horas, avariou-se o transformador da estação n.º 1, em consequencia de uma descarga de raio, que receberam as linhas de baixa tensão desta zona, cerca de 100 metros distante da estação n.º 1, na Avenida Brasil defronte a Igreja Methodista. Quasi ao mesmo tempo tambem o transformador da estação n.º 2, recebeu um golpe violento de raio, o qual foi originado por um raio que despedaçou a ponta de um poste da linha de alta tensão, 50 metros distante desta estação, na Avenida Brasil, defronte a casa Barão. As resistencias amortizadoras dos para-raios desta estação não resistiram á violencia do golpe e partiram-se em diversos pontos. Nas bobinas do transformador

desta estação tinha-se formado um defeito em consequencia deste golpe. Em vista de não ter reserva em promptidão e já estar avariada e fóra de serviço a estação n. 1, foi resolvido manter o fornecimento de energia conforme e durante o tempo que permittia o estado do transformador. Foi communicada a rêde da estação n. 1 com a de n. 2, para assim manter o fornecimento de força e luz em ambas as zonas, não havendo porém iluminação publica. Em seguida foi atacada a compostura do transformador da estação n. 1. Em quanto trabalhava-se com todos os meios disponiveis na compostura deste transformador, avariou-se por completo o de n. 2, no dia 24 de dezembro de 1924, ás 9 horas, ficando assim as duas zonas sem energia electrica. A zona do transformador n. 3 continuava em serviço normal. O transformador defeituoso foi desligado, continuando-se em seguida com a compostura do transformador da estação n. 1, o qual então entrou novamente em serviço (em perfeito estado) no dia 24 de dezembro de 1924, ás 23 horas.

A compostura do transformador n. 1 custou 138\$100.

No mesmo dia que avariou-se o transformador n. 2, foi encomendado por telegramma, da casa Bromberg em Porto Alegre, um transformador novo de 100 KWA, visto que a compostura do transformador n. 2, demoraria mais tempo, por falta de reserva e de material de isolamento necessario para a compostura do mesmo. Entretanto não se deixou passar o tempo debalde. O transformador foi desmontado. Verificou-se duas queimaduras graves em duas fases do transformador. O enrolamento de cobre, estragado, foi soldado em 8 diversas partes; a isolamento foi desmanchada completamente, para separar as partes carbonizadas, e unida de novo.

No dia 25 de janeiro, ás 5 horas, este transformador entrou novamente em serviço, trabalhando satisfactoriamente até esta data.

A sua compostura custou réis 324\$400.

No dia 26 de março de 1925 enfim chegou o transformador encomendado da casa Bromberg. Este aparelho que é da conhecida marca A E G tem a potencia de 100 KWA e custou, inclusive despesas alfandegarias, despachos, transporte etc. réis 8:760\$000.

Para offerecer maior protecção aos transformadores, foram comprados 20 para-raios de baixa tensão, marca Siemens Schuckert, os quaes foram montados em parte nas tres estações transformadoras (nas barras collectoras dos quadros e nos bornes dos transformadores) e em parte na rêde de distribuição no Boqueirão defronte ao moinho do sr. Suzin e nos fundos do Quartel do 8.º Regimento.

A despesa para compra destes para-raios foi a 1:792\$700.

A despesa para montagem nos transformadores foi a 42\$000.

O transformador novo de 100 KWA sera instalado na estação n. 1, no andar terreo. No andar superior trabalharão os dois transformadores Siemens de 40 KWA cada um, formando um grupo em paralelo de 80 KWA. Deste modo a estação n. 1 da Praça Marechal Floriano, forma um centro de distribuição com 180 KWA de potencia, capaz de auxiliar as duas estações extremas (n. 2 na Avenida Brasil e n. 3 na Praça da Republica) em casos de avarias. Em casos de avarias na estação n. 1, os transformadores n.º 2 e 3, cada um de 110 KWA, fornecerão energia para a zona da estação n. 1.

A installação dos dois transformadores na estação n. 1 foi orçada, contando reformas necessarias na intallação electrica da estação, material electrico, serviço de pedreiro e carpinteiro, ferreiro etc. em 7:500\$000.

Até esta data foi pago:

	2:522\$800
Em material electrico	348\$000
Em mão de obra de carpinteiro e pedreiro	550\$700
Em materiais para construção	50\$000
Ferragens	
Total	3:471\$500

Para o concerto de todas as fases de reserva para os transformadores (estes trabalhos estão em execução na oficina de reparações) foram feitas as seguintes despesas.

Apparelhos e moldes para o enrolamento de bobinas para os transformadores	50\$500
Material de isolamento, como verniz, papelão isolante, micanite, fita, algodão, gomma-lacca, alcool etc.	1:718\$800
Fio de cobre para o enrolamento de bobinas	1:236\$000
Total réis	3:005\$300

Em material para a limpeza e para o andamento das trez estações transformadoras, este anno foi pago:

Vassouras, graxa para os ventiladores e compostura de um mancal de ventilador	12\$100
Óleo de transformador (15 caixas para reserva)	1:234\$300
Total réis	1:246\$400

Como existam gotteiras nas soteias das trez estações, estas deverão ser revestidas com uma camada de asphalto. O asphalto necessario para este fim, 311 kg, já chegou de Porto Alegre e custou 504\$300.

A mão de obra para o revestimento irá a cerca de 200\$000.

As trez estações transformadoras carecem de pintura interna e externa.

Esta despesa poderá ser orçada em 600\$000.

Despesas totaes effectuadas durante o anno com as estações transformadoras:

Chaves automaticas	462\$700
Composturas dos transformadores n.º 1 e 2	462\$000
Para raios de baixa tensão	1:834\$700
Material isolante, aparelhos e fio de bobinas para a compostura das fases de reserva dos transformadores	3:005\$300
Compra de um novo transformador para a estação n. 1	8:760\$000
Para a instalação e para material diverso (até hoje)	3:471\$500
Para limpeza e andamento	12\$100
Para o revestimento das soteias com asphalto (até hoje)	504\$300
Óleo de reserva	1:234\$300
Total réis	19:746\$900

RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO 230 WOLTS

No corrente exercício foram executados os seguintes trabalhos na rêde de baixa tensão:

Foram estendidas as seguintes linhas novas: Uma linha de 1.000 metros de comprimento para o Quartel do 30.º Corpo Provisorio na Villa Rodrigues, para cujo fim foi aproveitada uma linha electrica comprada ao sr. Zacharias, pelo preço de 500\$000.

Uma linha na Rua Fagundes dos Reis, com 180 metros de comprimento, que vai para o Tiro de Guerra.

Uma linha na Rua 15 de Novembro, com 400 metros de comprimento, trecho entre a casa do sr. Joaquim P. Daudt e a fabrica de moveis do sr. Camargo.

Uma linha de 350 metros de comprimento, para a granja do sr. Lauro Lima.

Uma linha de 100 metros de comprimento, para a casa do sr. José Magalhães, situada na Rua Moron, para o lado do Boqueirão.

Uma linha de 100 metros de comprimento para a casa do sr. Franklin Mader, na Rua Moron, 500 metros distante da casa do sr. José Magalhães.

Uma linha triphasica com 150 metros de comprimento, para a fabrica de farinha de beijú, do sr. Licio Bueno e uma linha de alimentação para a Praça Tamandaré.

Actualmente está sendo construída uma linha nova para o fornecimento de luz particular e publica na Rua Uruguay, entre a Praça do Hospital e a Rua Capitão Eleutherio e tambem uma linha nova, que fornece luz para as casas do lado opposto ao Hospital de Caridade (Pensão da Chiquinha e outras casas mais).

Em toda a cidade foram collocados 35 postes novos e concertados e escorados varios postes velhos.

Para todos estes trabalhos foram pagos:

Carretos para o transporte de postes, ferramenta e material	38\$000
Pagamento de peões	197\$500
Materiaes diversos	542\$000
Total réis	<u>777\$500</u>

No extremo de algumas linhas da rêde de distribuição, foram collocados para-raios de baixa tensão, 5 defronte ao moinho do sr. Suzin, no Boqueirão, e 3 nos fundos dos Quarteis do 8.º Regimento.

Para este fim foram feitas as seguintes despesas:

Armações de ferro para a montagem dos para-raios	122\$000
Material para a instalação e outras despesas mais	9\$500
Total réis	<u>131\$500</u>

Para a substituição de postes podres e para augmento na rêde, foram comprados 93 postes de 7, 8 e 9 metros.

O valor destes postes corresponde a 2.594\$200.

Faltam agora ainda 60 postes de 7 metros. Esta despesa irá a 1.500\$000.

201 isoladores typo RTJ n.º 65 e 101 isoladores typo RTJ n.º 85, que foram comprados para serem aproveitados nos melhoramentos da rêde, custaram 1.194\$450.

Em ferragens e parafusos para a emenda de postes e outras pequenas despesas foram pagos 33\$000.

Durante o mez de julho de 1925, foram cortadas todas as ligações das tomadas de corrente das instalações domiciliares, que se achavam ligadas antes do contador, para serem ligadas depois do contador.

No total foram passadas 120 tomadas de corrente para os respectivos contadores. Para que este trabalho progredisse, tão rapido quanto possivel, foi ajustado mais um electricista, ao qual foram pagos no total 65\$000, correspondentes a 6 1/2 dias de serviço a 10\$000.

Existem na rêde de distribuição muitos trechos de linha, que relativamente ao grande consumo, são demasiado fracas. A linha que segue para a Villa

Rodrigues, por exemplo, mostra-nos seus fíacos queda de voltagem de 40 e 50 %/o, isto quer dizer que em vez de 220 volts, as casas situadas nos extremos desta linha recebem somente 110 a 120 volts.

As linhas que precisam ser reforçadas são as seguintes :

Linha do transformador n. 3 até a fabrica de moveis do sr. Colavin e deste transformador seguindo pelas Ruas Fagundes dos Reis e Moron até o de n. 1. Em terceiro lugar está a linha do transformador n. 2, até o Collegio Methodista. Além destas linhas ha ainda outras tambem muito fracas. Estas linhas, porém, poderão ser reforçadas com o fio de cobre, o qual seria substituido por fio grosso, nas linhas acima mencionadas. Muitos tambem são os pedidos de illuminação publica feitos por moradores de ruas que ainda acham-se em completa escuridão.

As despesas para estes melhoramentos, reforços de linhas e illuminação publica, foram orçadas, contando fio de cobre, postes, isoladores e braços de illuminação em c/a 26.000\$000.

FERRAMENTAS. Para o serviço da réde de distribuição, foram compradas as seguintes peças de ferramentas e mais objectos :

6 puzas n. 7	28\$400
1 talha c/ 2 mordentes e corda	48\$000
1 machado	4\$200
1 podão com corda	16\$200
1 lima	6\$300
1 lamina de serra	3\$400
1 facão	15\$000
1 martello com cabo	10\$000
2 alicates isolados	25\$000
1 alicate com bico chato	4\$500
2 chaves de fenda	8\$000
3 verrumas	3\$600
1 talhadeira	6\$000
1 serrote	7\$000
2 formões	5\$700
1 canivete	3\$200
16,5 kg. de corda 3/4	115\$500
2 forquetas para escorar postes	65\$000
1 trado 3/4	15\$000
1 trado 7/8	11\$000
1 escada de abrir	40\$000
4 cavadeiras com cabo de angico	56\$000
4 soccadores armados com chapa de ferro	78\$000
	<hr/>
	Total réis 575\$000

Em concerto e conservação de ferramentas durante o anno foram pagos 44\$700.

Despesas totaes feitas com a réde de distribuição :

Construção de linhas novas e collocação de postes	777\$500
Instalação de para-raios	131\$500
Compra de postes	2.394\$200
Compra de isoladores	1.194\$450
Compra de costadores	9.051\$000

Em ferragem para a emenda de postes, fio de cobre nú e outras despesas mais	
Despesa feita com o corte dos tomadores de corrente	357\$500
Ferramenta	65\$000
Concerto e conservação de ferramenta	575\$000
	44\$700
Total réis	14.790\$850

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Foi mudado este anno o systema de iluminação do centro da Avenida Brasil (da Praça da Republica até a Rua 20 de Setembro) e illuminado tambem o centro da Avenida General Netto, entre a Avenida Brasil e a Estação da Estrada de Ferro. Em lugar dos antigos arcos voltaicos, os quaes consumiam muita corrente e seguido negavam o funcionamento, foram installadas lampadas de filamento metalico. Para este fim foram desenterrados os postes altos de ferro, de 14 metros de comprimento e cortados ao meio. Desta maneira foram obtidos 32 postes de 7 metros de comprimento, sendo 16 grossos, destinados para os cruzamentos das ruas (parte do pé dos antigos postes) e 16 finos, que foram collocados no centro das quadras. Estes postes foram munidos de uma ponta torneada, de cangerana, um pedestal da mesma madeira e uma armação de ferro para duas lampadas, formando assim candelabros de aspecto harmonico e elegante. Os candelabros nos cruzamentos das ruas, são munidos com duas lampadas de 150 velas e os dos centros das quadras com duas de 75 velas. Toda a iluminação está dividida em 3 zonas.

As despesas feitas com esta transformação foram as seguintes:

Ferragens	609\$391
Serviço de ferreiro	770\$000
Madeira	453\$492
Serviço de carpinteiro	1.085\$000
Pintura	255\$550
Carretos	13\$000
Peões	486\$550
Material electrico	1.764\$950
Total réis	5.437\$933

ILLUMINAÇÃO DA PRAÇA TAMANDARÉ. Esta praça foi illuminada com 47 lampadas de 75 velas, distribuidas pelos 35 candelabros, de 3 e 4 metros de altura, e para 12 armações penceis. Os candelabros foram collocados sobre os canteiros e ao redor da praça, á beira da calçada, ao passo que as armações penceis acham-se installadas nas 8 avenidas da praça.

Foram feitas as seguintes despesas:

Ferragens	323\$000
Madeira	530\$000
Serviço de carpinteiro	670\$000
Serviço de ferreiro	364\$600
Material electrico	1.583\$200
Carretos	6\$000
Pinturas	134\$350
Peões	93\$750
Total réis	3.733\$900

Seria muito conveniente, ligar a iluminação do centro da Avenida Brasil, da Avenida General Netto e também a iluminação da Praça Tamandaré, separadamente da outra iluminação pública. Deste modo será possível manter ao mesmo tempo estes trechos iluminados em occasiões de deficiência de energia eléctrica em casos de seca e outros acontecimentos. Para este fim seriam necessários 90 kg. de fio de cobre nú e 30 isoladores capanema RTJ n. 65.

Este material custaria 610\$000.

A compra de material eléctrico, como cabos de cobre isolado, nipeis de gancho, armações de iluminação, reflectores esmaltados, isoladores e supportes sem chave para a conservação da iluminação pública, importou na somma de 850\$330.

Durante todo o anno foram substituidas 127 lampadas de 150 velas e 226 de 75 velas. Na iluminação pública actualmente existem 310 lampadas de 75 velas e 176 de 150, o que corresponde a um total de 49.650 velas.

Visto existirem ainda somente 400 lampadas de 75 velas e 88 de 150, é necessaria a encomenda urgente de c/a 3.000 lampadas novas, sendo 2.000 de 75 velas e 1.000 de 150. Esta despesa irá a 10 ou 12 contos.

INSTALAÇÃO HYDRAULICA DA PRAÇA TAMANDARÉ

Com esta instalação foram feitas as seguintes despesas:

Compra de uma bomba centrifuga, corrente triphasica 220/380 volts 3,5 PS. 2.930 rotações, com dispositivo para poço profundo	2:000\$000
Material para a instalação do encanamento, como canos, curvas, reduções e torneiras	1:910\$000
Em ferragens e serviço de ferreiro	26\$200
Somma total paga até esta data	3:936\$200

A instalação eléctrica da bomba montou em 60\$000.

Finalizada a instalação hydraulica, as despesas totaes irão a 4:457\$400.

Despesas totaes effectuadas com a iluminação pública:

Avenida Brasil	5:437\$933
Praça Tamandaré	3:733\$900
Compra de material eléctrico	850\$000
Total réis	10:022\$163

INSTALAÇÕES INTERNAS

Foi reformada completamente e augmentada a instalação de campainhas e dos telephones internos e externos do predio da Intendencia Municipal. Para a instalação interna, existem as seguintes estações: Gabinete do Intendente, como ponto de centralização, Thesouraria, Sub-intendencia, Secção de Obras Publicas e Uzina. As diversas secções communicam com o ponto central (Gabinete do Intendente) e entre si por intermedio do ponto central. O ponto de commando de todos os telephones e campainhas, acha-se installado na propria mesa do Intendente.

Apesar disso existe um ponto de concentração de todas as linhas telephonicas e de campainhas de todo o predio, acondicionadas em um bloco de ligações (officina). Este systema permite que o fornecimento de energia eléctrica e também o exame de todas as linhas possa ser feito de um ponto só. Os fios para os

telephones externos acham-se installados entre o mesmo cabo, com os fios da installação interna. Toda esta installação foi executada, imbutida em cano Bergmann.

Em material para esta installação (isoladores capanema, cano Bergmann, fio preto, fio encerado, metal para contactos, campainhas electricas, 4 aparelhos telephonicos, botões de campainha, parafusos e ferros para isoladores) foram pagos 888\$400.

A installação de luz da Intendencia foi em parte modificada e augmentada. A installação da illuminação externa do predio (da fachada, do pateo da Intendencia e do corredor que vae á Sub-intendencia) foi executada com fio preto encapado em chumbo, e, ligada independente da installação interna, á rêde de luz publica.

Internamente foram installados os compartimentos de Uzioa, da Secção de Obras Publicas e da Sub-intendencia. Além disso foram installados os depositos da Secção de Obras e da Uzina, os compartimentos do carroceiro da Intendencia e as baias.

Em material para estas installações (fio encapado em chumbo, cachimbos de entrada, fio de amarrar, parafusos, pregos, rosetas para tecto, supportes com e sem chave, suporte com base, isoladores capanema, isoladores communs, gesso, fio preto, fio flexivel, passadores, roscas, interruptores e tomadas de corrente), foram pagos 593\$000.

Em diversas outras despesas, como um cadeado para o deposito debaixo do Forum, assento de couro para uma cadeira, pilhas para os telephones da Intendencia, compostura de um telephone, aluguel do telephone do chefe da Uzina, duas chaves, tobainhas para repartições e um cabide para o escriptorio da Uzina, despesas com a transferencia da installação do telephone da antiga Secção da Luz para a Thesouraria, foram pagos 265\$700.

OFFICINA

De maior importancia para a repartição de electricidade é a installação da officina de reparações, a qual foi effectuada este anno.

Por meio desta officina é possivel, executar todo e qualquer reparo nos enrolamentos dos transformadores e nos dynamos da Uzina. Além dos trabalhos de enrolamento e de reparações de contadores, poderão ser feitos muitos outros trabalhos, conforme os recursos da officina.

As despesas effectuadas com a installação da officina, são as seguintes:

Uma bancada de mechanico, com chapa de madeira de lei de 6 cm de grossura e com 4 gavetas, diversas ferragens, 2 cavalletes para a montagem de transformadores, 1 armario para ferramenta e 1 cabide para roupa e chapões	481\$000
Em ferramenta	3510\$267
	<u>3.991\$267</u>

DEPOSITO DE MATERIAL ELECTRICO

BALANCETE

Material em deposito em 15 de novembro de 1924	20.464\$320
Entrada de material durante o corrente anno	20.030\$020
	<u>40.494\$340</u>
Material actualmente em deposito	22.217\$800
Despesas effectuadas no corrente exercicio:	

Estação geradora	7:554\$913
Linha de alta tensão	2:251\$550
Estações transformadoras	19:746\$900
Réde de distribuição	14:790\$850
Iluminação publica	10:022\$163
Despesas diversas	265\$700
Pagamento ao pessoal da Uzinga	28:706\$599
Commissão ao agente da Secção de Luz, correspondente aos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1924	2:338\$092
Total réis	89:668\$034

Da somma total de 89-668\$034 foi pago:

Do dia 15 de outubro de 1924 até 15 de janeiro de 1925	13:963\$655
Do dia 16 de janeiro até 31 de outubro do corrente anno	75:704\$379

PESSOAL

Tendo augmentado muito o serviço de conservação da installação electrica desta cidade, foi preciso ajustar-se mais um auxiliar, o qual sómente attende ás ligações e reclamações. O ordenado deste auxiliar é de 250\$000 mensaes.

ORDENADOS. Em vista de grande difficuldade em encontrar-se pessoal pratico no serviço de electricidade, com os ordenados actuaes, proponho as seguintes modificações, para os diversos cargos:

CATHEGORIA	ORDENADO ACTUAL	ORD. MODIFICADO
1.º electricista	300\$000	350\$000
2.º "	260\$000	300\$000
Guarda linhas	250\$000	280\$000
Fiscal	250\$000	260\$000
Aprendiz	120\$000	140\$000
1.º machinista	300\$000	350\$000
2.º "	240\$000	250\$000
3.º "	190\$000	200\$000

* uma diaria de 1\$000 em serviço na linha de alta tensão fóra de cidade.

DESPESAS NECESSARIAS A EFFECTUAR:

Estação geradora	2:670\$000
Linha de alta tensão	8:000\$000
Estações transformadoras	4:800\$000
Réde de distribuição	26:000\$000
Iluminação publica	12:610\$000
Total réis	54:080\$000

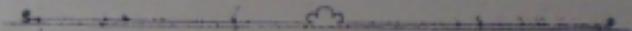
Quadros elucidativos, elaborados pela Thesouraria mostrarão claramente a receita da Uzinga.

Aguardo, entretanto, as ordens de V. S. para prestar promptamente qualquer outras informações que se tornarem necessarias.

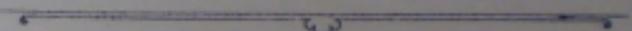
Apresento a V. S. os protestos de minha mais elevada estima e consideração.

Willy E. Petersen.
Chefe da Uzinga

Passo Fundo, 31 de outubro de 1925.



THE S O U R O



Thesouro Municipal de Passo Fundo, 9 de novembro de 1925.

Illmo. Sr. Armando de Araujo Annaes
D. D. Intendente Municipal

Em cumprimento ao dispositivo do Art. 2.º § 13.º do Regulamento do Thesouro Municipal, cabe-me a honra de apresentar o presente relatório, acompanhado do Balanço Geral, quadros comparativos, demonstrativos e dados estatísticos, afim de dar-vos contas das finanças municipaes e esclarecer-vos sobre as operações effectuadas por esta secção a meu cargo, referente ao exercicio passado de 1924 e do periodo de 1.º de janeiro a 31 de outubro do corrente anno.

A receita ordinaria e extraordinaria em 1924, foi de rs. 498.676\$810 e a do corrente em dez mezes (de 1.º de janeiro a 31 de outubro) em rs. 674.938\$100, verificando-se uma differença arrecadada para mais de rs. 176.262\$290.

A despesa ordinaria e extraordinaria de 1924, importou em rs. 456.401\$563, e a deste anno, em dez mezes rs. 556.521\$640, havendo um excesso na despesa effectuada, para mais de rs. 100.120\$677.

O saldo á disposição do Thesouro em 31 de outubro proximo findo, accusava a importancia de rs. 216.471\$215, sendo em caixa rs. 6.388\$100 e depositado em c/corrente ao juro de 6 % ao anno, nos estabelecimentos bancarios desta cidade rs. 210.083\$115, conforme se verifica no respectivo balancete.

Terminado este pequeno relatório, creio vos ter orientado dos trabalhos a meu cargo, entretanto, se V. S. necessitar de quaesquer outros esclarecimentos para a elaboração de vosso relatório, vos darei como é de meu dever, com a maxima solicitude e o maior prazer.

Aproveitando-me da oportunidade, faço votos pela continuação de vossa feliz administração.

Saúde e Fraternidade

Luiz Meira

Director do Thesouro Municipal

DIVIDA ACTIVA

Em 31 de dezembro de 1924, a divida activa dos contribuintes em atraso com o municipio, de diversos impostos de lançamentos, attingia a elevada somma de rs. 220:215\$020. Tendo sido arrecadado por meios amigaveis, de 1.º de janeiro a 31 de outubro findo, a quantia de rs. 30:274\$990, ainda fica o saldo desta conta, importando em rs. 189:940\$030.

CONTRACTO DE MUTUO

Vencido o contracto do emprestimo contrahido pelos srs. Manoel Bastos, Miguel Roy, Hylgert & Verlang e outros com a Intendencia Municipal, firmado em 16 de Agosto de 1921, da importancia de rs. 15:000\$000, autorizado por lei n. 90, de 12 de agosto do mesmo anno, foi pelos primeiros signatarios, no corrente exercicio, liquidado o referido emprestimo.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

O saldo desta conta em 31 de dezembro proximo passado, montava em rs. 30:813\$500. Durante o primeiro semestre deste anno, foram resgatadas 27 apolices do referido emprestimo, com os respectivos juros importou em rs. 31:422\$640, ficando assim liquidado este compromisso. Emprestimo este effectuado conforme autorização por lei n. 105, de 15 de maio de 1922, do Conselho Municipal e promulgada por Acto n. 373, de 16 de maio do mesmo anno.

EMPRESTIMO CLUB UNIÃO COMMERCIAL

De conformidade com a lei n. 120, de 1.º de junho do corrente anno, do Conselho Municipal, foi effectuado o emprestimo de rs. 5:000\$000, ao referido club, para auxiliar a construcção do edificio social.

TERRENO PARA O MATADOURO PUBLICO

Em 18 de fevereiro do corrente exercicio, a municipalidade adquiriu por compra do sr. Zacharias Antonio de Santos uma area de um milhão novecentos cincoenta e cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados (1 955 250 m2.) de terras de campo e mattos, á margem direita do rio Passo Fundo, limites, digo, dividindo com os limites urbanos desta cidade, pela quantia de rs. 50:000\$000, que se destina ao matadouro publico, já estando em adiantado estado de construcção. A transação foi effectuada nas seguintes condições:

Em moeda corrente no acto da escriptura	rs. 15:000\$000
Em titulo firmado para vencimento em 18/2/26	12:000\$000
Idem, idem, para 18 de fevereiro de 1927	11:000\$000
Idem, idem, para 18 de fevereiro de 1928	12:000\$000

Nos titulos acima, foram incluídos os juros de 8 % ao anno.

CADEIA MUNICIPAL

Conforme Lei n. 123, de 8 de junho do corrente, do Conselho Municipal, reservando para a municipalidade o quareçom onde esta edificada a Cadeia Civil,

esta municipalidade, auxiliou as sras. Georgina de Quadros e Camilla dos Santos, com a importancia de rs. 50\$000 a cada uma, para retirarem suas benfeitorias que se achavam dentro do referido quarteirão.

Adquiriu por compra do sr. Faustino S. dos Santos o predio construido de madeira, situado no quarteirão acima e fazendo frente á rua Capitão Araujo, pela quantia de rs. 2:245\$000.

Os concertos e melhoramentos que se tornavam necessarios no predio da Cadeia, e que foram executados neste exercicio, importaram em rs. 2:618\$281.

A alimentação nos presos pobres, aguardando julgamento, importou em rs. 3:489\$900, assim discriminada:

Janeiro	225\$000
Fevereiro	252\$000
Março	352\$000
Abril	450\$000
Maió	374\$000
Junho	345\$500
Julho	275\$200
Agosto	323\$200
Setembro	430\$500
Outubro	462\$500

Rs. 3:489\$900

ASSISTENCIA AOS FERIDOS DE SARANDY

Conforme autorização do Conselho Municipal, votado no orçamento para o corrente exercicio (Art. 5.º § 7.º das Disposições Geraes) foi pago ao sr. dr. A. Tartler a importancia de rs. 1:000\$000, de seus serviços e medicamentos aos colonos feridos no assalto á povoação de 'Sarandy', pelos revolucionarios perturbadores da ordem publica, em 1923.

CENTENARIO DA COLONIZAÇÃO ALLEMÃ

Por intermedio da Filial do Banco Nacional do Commercio, nesta cidade, foi remetida a importancia de rs. 500\$000, aos srs. Frederico Mentz & Cia. em Porto Alegre, como contribuição deste municipio á Commissão Central dos Festejos do Centenario da Colonização Allemã em São Leopoldo, auxilio este votado pelo Conselho Municipal no orçamento para o corrente anno (Art. 5.º § 5.º das Disposições Geraes).

CINCOENTENARIO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA

O municipio de Passo Fundo, contribuiu para os festejos do Cincoentenario da Colonia Italiana, com a importancia de rs. 1:000\$000, entregues nesta cidade á respectiva commissão.

VEHICULOS

A cobrança deste imposto durante o exercicio de 1924, corresponde aos seguintes vehiculos:

231	carroças de 4 rodas, para frete	4.620\$000
395	idem, idem de uso particular	2.920\$800
10	automoveis para passageiros	600\$000
54	idem de uso particular	1.080\$000
20	carretas para frete	300\$000
10	carros de praça	400\$000
27	carroças de 2 rodas de uso particular	108\$000

Rs. 10.028\$800

No corrente exercicio, de 1.º de janeiro a 31 de outubro, a arrecadação deste imposto importou em rs. 33.688\$200, relativos a :

150	automoveis de uso particular	3.750\$000
10	idem de passageiros	600\$000
16	caminhões de frete	960\$000
4	idem de uso particular	120\$000
528	carroças de 4 rodas, de frete	10.560\$000
120	idem de 2 rodas para frete	11.200\$000
1.384	idem de 4 rodas de uso particular	13.840\$000
279	idem de 2 rodas	1.398\$200
16	carros de praça	640\$000
30	idem de 2 rodas de uso particular	300\$000
8	carretas para frete	320\$000

Rs. 33.688\$200

GADO ABATIDO

A receita deste imposto, no exercicio passado de 1924, foi assim arrecadada :

3.820	rezes abatidas para o consumo publico	15.280\$400
7.356	rezes abatidas para xarque	4.439\$000
473	suinos para consumo	846\$000

Rs. 20.565\$400

A receita deste imposto no corrente exercicio, de 1.º de janeiro a 31 de outubro, importou em rs. 27.660\$000, assim especificada :

12.000	rezes para xarque (Saladeiro S. Miguel)	7.200\$000
3.151	idem para consumo	18.961\$800
11	idem para xarque (particular)	22\$000
2.027	suinos para salame e consumo	1.476\$200

Rs. 27.660\$000

TRACTOR CASE E MACHINAS PARA ESTRADAS

Em 4 de setembro do corrente exercicio, foi effectuada por esta municipalidade a venda de um Tractor Case, uma apparelhadeira e um arado com tres discos, á Intendencia Municipal de Santa Maria, pela importancia de rs. 17.000\$000, visto não ter dado resultado satisfactorio nas estradas deste municipio.

POVOAÇÃO DE SARANDY

No corrente exercicio, por intermedio do sr. Epaninondas Ribeiro, foi effectuada a venda de um terreno na povoação de Sarandy, ao sr. Laurentino Machado, pela importancia de rs. 100\$000.

As importancias recebidas pela venda desses lotes, têm sido recolhidas em deposito na Collectoria do Estado desta cidade, para ser empregada em melhoramentos d'aquella povoação.

EXERCICIOS FINDOS

Foram pagas de 1.º de janeiro a 31 de outubro do corrente anno, diversas contas do exercicio anterior, na importancia de rs. 13:251\$340, assim especificadas:

REDACÇÃO D'A FEDERAÇÃO

C/ de publicação e impressão de relatorio e Codigo de Posturas Municipal e frete dos mesmos 2:334\$300

AOTONIO HONAIER

Fornecimento de luz na povoação de Carazinho, relativo ao segundo semestre de 1924 2:500\$600

LUIZ OLTRAMARI

Saldo de c/ fornecimento praças «Manutenção de Ordem Publica» 93\$300

MATHIAS THEIS & CIA.

C/ material e mão de obra do feixo da praça publica da séde do 9.º districto — Colonia Selbach — 512\$000

GODOFREDO KIRINUS

Auxílio para a construcção da ponte sobre o Rio Bonito 247\$000

GOTTFIRIED KISSMANN

Fornecimento de alimento ás praças que guarneceram o povoado de Não Me Toque, no periodo revolucionario de 1923 222\$100

ARISTOTELES LIMA

Um boi fornecido ás praças que guarneceram a cidade em novembro de 1924 250\$000

CHRISTIANO ALTHAUS

Saldo de vencimento do exercicio de 1924 330\$000

OCTAVIO RIBEIRO

Saldo de seus vencimentos do ultimo trimestre de 1924 440\$000

HOSPICIO SÃO PEDRO

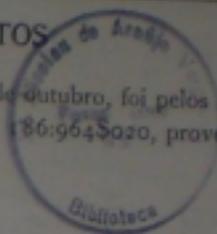
Saldo conforme conta enviada em 20 de dezembro de 1924, relativo ás contribuições deste município, dos exercicios de 1917, 1920, 1921, 1922 e 1923

6:322\$640

Rs. 13:251\$340

RECEITA DOS DISTRICTOS

No corrente exercicio, de 1.º de janeiro a 31 de outubro, foi pelos subintendentes districtaes, arrecadada a importancia de rs. 186:964\$020, proveniente de diversos impostos, nas seguintes localidades :



	1.º DISTRICTO	
Estação de Pulador		5:844\$100
	2.º DISTRICTO	
Campo do Meio		7:265\$380
	3.º DISTRICTO	
Estação de Coxilha		14:836\$310
	4.º DISTRICTO	
Carazinho, São Bento e Pinheiro Marcado		82:909\$780
	5.º DISTRICTO	
Mariú		7:049\$570
	6.º DISTRICTO	
Pontão e Sarandy		744\$500
	7.º DISTRICTO	
Não Me Toque		28:601\$160
	8.º DISTRICTO	
Tapéra		10:690\$400
	9.º DISTRICTO	
Colonia Selbach		7:137\$050
	10.º DISTRICTO	
Sete de Setembro e Sêde Teixeira		8:797\$500
	11.º DISTRICTO	
Colonia Ernestina		6:150\$700
	12.º DISTRICTO	
Sêde Boa Esperança e Saldanha Marinho		6:937\$570
		<hr/> 186:964\$020

Rs.

BALANÇO GERAL EM 15 DE JANEIRO DE 1925.

ACTIVO

SALDO DO EXERCÍCIO DE 1924

5.654\$314
56.039\$720

Em Caixa
 Nos Bancos

IMMOVEIS

Valor dos próprios municipais

UZINA HYDRO ELECTRICA MUNICIPAL

Valor da rede e instalações

SECÇÃO DE OBRAS

Valor do material existente

MOVEIS E UTENSILIOS

Valor dos existentes

AUTOMOVÉL

Valor do existente

SEMOVENTES

Valor dos existentes

LETRAS Á COBRANÇA

Valor de 7 títulos firmados a favor da municipalidade

EMPRESTIMO LEGALIDADE

Valor de 6 apólices de 1.000\$000 cada uma, emitidas pelo Thesouro do Estado

THESOURO DO ESTADO C/ ESPECIAL

Importancia depositada proveniente da venda de terrenos no povoado "Sarandy"

183\$122

992.446\$956

Luiz Meira - Director do Thesouro

PASSIVO

EMPRESTIMO LAPIDO

Saldo desta conta

EMPRESTIMO MUNICIPAL

Valor de 27 apólices inclusive juros

IMPOSTO FEDERAL

Arrecadado pela Secção de Electricidade

PATRIMONIO

Saldo desta conta

803.449\$709

992.446\$956

Honorio Porto - Guarda Livros

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO EXERCÍCIO DE 1924

RECEITA ORDINARIA

Estatística	110.935\$790	
Serviço de electricidade	120.373\$010	
Industrias e profissões	91.098\$500	
Decima urbana	64.477\$600	
Imposto pecuario	23.001\$480	
Gado abatido	20.565\$400	
Vehiculos	10.028\$800	
Divida activa	8.046\$390	
Taxa de expediente (1 %)	5.585\$120	
Emolumentos	18.356\$700	
Diversões	65\$000	
Renda eventual	1.319\$000	
Remoção do lixo	5.594\$020	
Aferição de pesos e medidas	3.480\$000	482.926\$810

RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Governo do Estado ás aulas	15.750\$000	
Retirado da c/c do Banco da Provincia, conforme cheques n.º 90.132, 90.134 e 90.135	85.000\$000	
Imposto federal s/ cobrança de luz	1.933\$747	
SALDO vindo do exercício de 1923	4.445\$320	
	<u>590.055\$877</u>	

DESPESA ORDINARIA

Intendente	8.850\$000	
Secretaria	9.232\$592	
Conselho	1.199\$990	
Thesouro (comissão a arrecadadores)	38.920\$274	
Policia	45.666\$710	
Cadeia	5.378\$300	
Viagem e Obras	84.410\$271	
Hygiene e assistencia publica	14.206\$070	
Serviço de electricidade	45.655\$856	
Expediente	8.270\$900	
Proprios	35.915\$800	
Auxilios	2.700\$300	
Iluminação de povoações	25.000\$000	
Eventuaes	14.366\$500	
Instrução publica	9.083\$300	326.357\$763

DESPESA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas estaduais	18.708\$000	
Emprestimo Lapidó	77.083\$400	
Emprestimo Municipal (12 apolices)	12.833\$200	
Manutenção da ordem publica	21.419\$200	130.043\$800
Deposito em c/c no Banco da Provincia durante o anno	118.000\$000	
Idem, idem no Banco Nacional do Commercio	5.000\$000	
Idem, idem no Banco Pelotense	5.000\$000	
SALDO que passou para 1925	5.654\$314	133.654\$314
	<u>590.055\$877</u>	

DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1924

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA	
			para mais	para menos
Estatística	85:000\$000	110:935\$790	25:935\$790	
Serviço de electricidade	90:000\$000	120:373\$010	30:373\$010	
Indústrias e profissões	60:000\$000	91:098\$500	31:098\$500	
Estradas	40:000\$000	\$	\$	40:000\$000
Decima urbana	60:000\$000	64:477\$600	4:477\$600	
Imposto pecuario	15:000\$000	23:001\$480	8:001\$480	
Gado abatido	15:000\$000	20:565\$400	5:565\$400	
Veículos	10:000\$000	10:028\$800	28\$800	
Dívida activa	5:000\$000	8:046\$390	3:046\$390	
Expediente (1%)	3:000\$000	5:585\$120	2:585\$120	
Emolumentos	10:000\$000	18:356\$700	8:356\$700	
Diversões	1:000\$000	65\$000		935\$000
Renda eventual	2:000\$000	1:319\$000		681\$000
Remoção do lixo	3:000\$000	5:594\$020	2:594\$020	
Afer. de pesos e medidas	3:000\$000	3:480\$000	480\$000	
Sub. do Estado ás aulas	19:200\$000	15:750\$000		3:450\$000
	421:200\$000	498:676\$810	122:542\$810	45:066\$000

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇADA E EFFECTUADA NO EXERCÍCIO DE 1924

VERBAS	ORÇADA	PAGA	DIFERENÇA	
			para mais	para menos
Intendencia	12:000\$000	8:850\$000		3:150\$000
Secretaria	9:260\$000	9:232\$592		27\$408
Conselho	1:200\$000	1:199\$990		\$010
Thesouro	28:000\$000	38:920\$274	10:920\$274	
Polícia	63:240\$000	45:666\$710		17:573\$290
Cadeia	8:760\$000	5:378\$300		3:381\$700
Viação e obras	105:540\$000	84:410\$271		21:129\$729
Higiene e assistencia	9:760\$000	14:206\$970	4:446\$970	
Serviço de electricidade	44:240\$000	45:655\$856	1:415\$856	
Expediente	3:000\$000	8:270\$900	5:270\$900	
Proprios	500\$000	35:915\$800	35:415\$800	
Mobiliario	500\$000	\$		500\$000
Auxílios	500\$000	2:700\$300	2:200\$300	
Ilumin. de povoações	5:000\$000	2:500\$000		2:500\$000
Eventuaes	3:000\$000	14:366\$500	11:366\$500	
Instrução publica	6:000\$000	9:083\$300	3:083\$300	
Sub. ás aulas estaduais	19:200\$000	18:708\$000		492\$000
Emprestimo Lapid	85:500\$000	77:083\$400		8:416\$600
Emprestimo Municipal	16:000\$000	12:833\$200		3:166\$800
Man. da ordem publica	\$	21:419\$200	21:419\$200	
	421:200\$000	456:401\$563	95:539\$100	60:337\$537

23

**DEMONSTRAÇÃO DA ESTATÍSTICA DO MUNICÍPIO,
NO EXERCÍCIO DE 1924**

ESPECIE	QUANTIDADE	VALOR	IMPOSTO	TOTAL	
MADEIRAS					
Pinho serrado	ks. 26.745,587	5.349:117\$400	40:118\$370	40:296\$370	
Cedro e louro	ks. 89,000	26:700\$000	178\$000		
PRODUCTOS INDUSTRIAES					
Biscoutos	(1° e)	4:680\$000	46\$800	28:660\$090	
Banha refinada	ks. 1.111,550	3.334:650\$000	11:113\$500		
Cerveja	cx. 4,200	210:000\$000	1:260\$000		
Café moído	ks. 23,745	94:980\$000	316\$400		
Herva-matte beneficiada	ks. 2.125,718	1.700:574\$400	14:357\$060		
Herva-matte cancheada	ks. 9,487	5:692\$200	253\$000		
Massas alimenticias	ks. 3,983	5:977\$500	26\$700		
Movéis	vol. 146	17:300\$000	173\$000		
Presuntos e salames	ks. 36,085	144:340\$000	481\$200		
Sabão	cx. 3,728	59:982\$400	372\$800		
Tanancos	par 60	54\$000	\$500		
Chinellos	312	1:000\$000	6\$240		
Sola carona	ks. 829	6:650\$000	19\$180		
Caramellos	ks. 8,364	16:416\$000	164\$160		
Queijo	ks. 479	1:700\$000	9\$580		
Tijolos	11,250	787\$500	16\$870		
Sola de calçados	ks. 250	1:750\$000	10\$000		
Vinho nacional	/5 41	2:600\$000	30\$300		
Serigotes aparelhados	2	600\$000	\$600		
PRODUCTOS PECUARIOS					
Gado vaccum	2,909	560:000\$000	3:168\$500	18:195\$920	
» cavallar	676	101:200\$000	676\$000		
» muar	229	52:670\$000	229\$000		
» suino	59	6:000\$000	59\$000		
Banha bruta	ks. 398,632	826:085\$000	10:630\$800		
La	ks. 10,481	20:962\$000	139\$800		
Cabello	ks. 3,691	11:073\$000	70\$820		
Couros vaccum	unid. 10,278	308:340\$000	3083\$400		
Couros suinos	887	1:740\$000	88\$700		
Couros de veado	94	1:182\$000	9\$400		
Carne de suino	ks. 3,040	3:040\$000	40\$500		
PRODUCTOS AGRICOLAS					
Alfafa	ks. 68,690	20:540\$000	919\$100	23:783\$410	
Arroz	sc. 163	9:780\$000	48\$000		
Batatas	sc. 81	1:700\$000	24\$300		
Cêra	ks. 2,797	11:100\$000	55\$940		
Feijão	sc. 12,826	380:000\$000	3:847\$800		
Fumo em folha	ks. 91,837	123:000\$000	1:810\$040		
Farinha de mandioca	sc. 2,001	53:000\$000	600\$000		
Farinha de trigo	sc. 1,690	51:000\$000	338\$500		
Farinha de milho	sc. 262	4:716\$000	52\$400		
Lençilhas	sc. 255	3:825\$000	768\$500		
Mel	ks. 28,123	28:123\$000	281\$230		
Milho	sc. 18,042	23:000\$000	5:412\$600		
Trigo	sc. 30,317	1:030:000\$000	10:298\$100		
Pinhão	sc. 69	532\$000	20\$700		
		14,825:159\$000			110:915\$790

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1925

ACTIVO DESPA ORDINARIA

Intendencia	10.000\$000	
Secretaria	8.933\$260	
Conselho	800\$000	
Thesouro	36.978\$995	
Policia	32.587\$786	
Cadeia	10.053\$813	
Vieço e Obras	138.841\$235	
Higien e assistencia publica	14.608\$860	
Servico de electricidade	75.794\$379	
Expediente	9.821\$070	
Proprios	82.120\$594	
Mobilario	1.329\$000	
Auxilios	1.313\$550	
Iluminacao de povoações	4.166\$670	
Eventuales	13.195\$910	
Instrução publica	7.785\$490	445.230\$860

DESPA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas do Estado	14.409\$200	
Empréstimo Lapidó	37.500\$000	
Apoies do empréstimo Municipal	37.422\$640	
Hospicio São Pedro	6.323\$640	
Assistencia aos feridos de Sarandy	1.000\$000	
Comemoracao da Colonizacão Italiana	1.000\$000	
Banda Municipal	415\$790	
Matadouro Municipal	11.211\$860	
Clube Velho Commercial	5.000\$000	108.281\$790

FUNDOS A DISPOSICÃO

Em Caixa	6.388\$100	
Nos Bancos	210.033\$115	216.421\$215
Imoveis	158.800\$000	
Usina Hydro Electrica	723.163\$400	
Moveis e utencilios	12.282\$000	
Servico de Obras	21.024\$400	
Veiculos Municipaes	1.500\$000	
Semoventes	5.000\$000	
Letras á cobrança	17.800\$000	
Empréstimo Legalidade	6.000\$000	
Thesouro do Estado (especial)	285\$782	
Juros	12.450\$140	
		1.731.307\$577

Luiz Meira
Director do Thesouro

PASSIVO RECEITA ORDINARIA

Estadistica	133.655\$490	
Servico de electricidade	104.817\$500	
Industrias e profissões	145.088\$750	
Decima urbana	70.186\$190	
Pectuario	13.900\$910	
Gado abatido	27.660\$000	
Veiculos	33.688\$200	
Divida activa	30.274\$990	
Emolumentos	39.889\$710	
Diversões	605\$000	
Renda eventual	4.925\$300	
Remoção do lixo	7.760\$740	
Aferição de pesos e medidas	3.718\$000	616.191\$080

RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas	15.667\$500	
Juros	4.382\$945	
Letras á cobrança	15.000\$000	
Projeios	3.500\$000	
Servico de Obras	17.310\$000	
Auxilio á construcção de pontes	180\$000	
Veiculos Municipaes (venda de auto-movels)	2.500\$000	
Militario	165\$525	
Povoação de Sarandy	100\$000	58.747\$020
Empréstimo Lapidó	162.500\$000	
Apoies do empréstimo Municipal	31.422\$640	
Titulos á pagar	40.600\$000	
Imposto Federal	3.307\$128	
Patrimonio Municipal		818.449\$799

Honorio Porto
Guarda Livros

1.731.307\$377

DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1925 (de 1.º de janeiro a 31 de outubro).

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Estatística	95.000\$000	133.655\$490	38.655\$490	
Serviço de electricidade	110.000\$000	104.817\$500		5.182\$000
Indústrias e profissões	95.000\$000	145.088\$750	50.088\$750	
Decima urbana	60.000\$000	70.186\$290	10.186\$290	
Pecuário	15.000\$000	13.900\$910		1.099\$090
Gado abatido	15.000\$000	27.660\$000	12.660\$000	
Vehículos	12.000\$000	33.688\$200	21.688\$200	
Dívida activa	5.000\$000	30.274\$990	25.274\$990	
Emolumentos	12.000\$000	39.889\$710	27.889\$710	
Diversões	1.000\$000	605\$000		395\$000
Renda eventual	2.500\$000	4.925\$500	2.425\$500	
Remoção do lixo	5.000\$000	7.760\$740	2.760\$740	
Afer. de pesos e medidas	3.500\$000	3.738\$000	238\$000	
Sub. do Estado ás aulas	21.000\$000	15.697\$500		5.302\$500
Secção de Obras	§	17.350\$000	17.350\$000	
Letras á cobrança	§	15.000\$000	15.000\$000	
Auxilio a construção de pontes	§	180\$000	180\$000	
Juros	§	4.382\$945	4.382\$945	
Mobiliario	§	368\$575	368\$575	
Proprios	§	3.500\$000	3.500\$000	
Povoação do Sarandy	§	100\$000	100\$000	
Automovel	§	2.500\$000	2.500\$000	
	452.000\$000	674.938\$100	224.917\$100	11.979\$090

- 48 -

**DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇADA E EFFECTUADA NO
EXERCICIO DE 1925 (de 1.º de janeiro a 31 de outubro).**

VERBAS	ORÇADA	PAGA	DIFERENÇA	
			para mais	para menos
Intendente	12.000\$000	10.000\$000		2.000\$000
Secretaria	12.520\$000	8.933\$260		3.586\$740
Conselho	960\$000	800\$000		160\$000
Thesouro	28.000\$000	36.978\$995	8.978\$995	
Polícia	76.000\$000	32.587\$786		43.412\$214
Cadeia	10.060\$000	10.053\$181		6\$819
Viação e obras	109.280\$000	138.841\$235	29.561\$235	
Hygiene e assistencia	19.340\$000	14.608\$860		4.731\$140
Serviço de electricidade	58.440\$000	75.704\$379	17.264\$379	
Expediente	6.000\$000	9.821\$070	3.821\$070	
Proprios	3.500\$000	82.120\$564	78.620\$564	
Mobiliario	1.500\$000	1.329\$000		171\$000
Auxilios	2.500\$000	1.313\$550		1.186\$450
Illumin. de povoações	7.500\$000	4.166\$670		3.333\$330
Eventuaes	10.500\$000	13.195\$910	2.695\$910	
Instrução publica	14.400\$000	7.785\$400		6.614\$600
Subvenção ás aulas esta- duaes	21.000\$000	14.409\$200		6.590\$800
Emprestimo Lapido	42.500\$000	37.500\$000		5.000\$000
Emprestimo Municipal	16.000\$000	31.422\$640	15.422\$640	
Hospicio São Pedro	8	6.322\$640	6.322\$640	
Assistencia a feridos da Colonia Sarandy	8	1.000\$000	1.000\$000	
Cincoentesario da Colo- nização Italiana	8	1.000\$000	1.000\$000	
Banda musical	8	415\$700	415\$700	
Matadouro municipal	8	11.211\$600	11.211\$600	
Club União Commercial	8	5.000\$000	5.000\$000	
	452.000\$000	556.521\$640	181.314\$733	76.793\$093

Demonstrativo da arrecadação do imposto de Estatística no exercício de 1925

[de 1.º de Janeiro a 31 de outubro]

ESPECIE	QUANTIDADE	VALOR DO PRODUCTO	IMPOSTO ARRECADADO
MADEIRAS			
Pinho serrado	20.742.630 kilos	4.450.638\$250	41.485\$160
Madeira de lei	141.000 *	37.000\$000	553\$500
41.838\$760			
PREPARADOS			
Aguardente	113 quintos	21.100\$000	112\$900
Banha bruta	280.206 kilos	1.085.681\$000	7.474\$700
Farinha de mandioca	4.984 saccos	57.312\$000	1.495\$200
Farinha de trigo	2.587 *	92.951\$000	3.178\$500
Vinho nacional	101 quintos	9.991\$000	39\$160
Pedras para moinho	62 volumes	25.000\$000	25\$000
Areia	34 *	33\$000	5\$300
9.687\$760			
PRODUCTOS AGRICOLAS			
Alfafa	20.340 kilos	7.230\$000	203\$400
Arroz	802 saccos	68.257\$000	241\$320
Aveia	13 *	410\$000	5\$900
Batatas	29 *	640\$000	8\$600
Cébra	19.779 kilos	96.825\$500	395\$580
Fava	100 saccos	3.273\$000	30\$000
Feijão	14.141 *	828.581\$000	4.242\$500
Fumo em folha	162.970 kilos	111.967\$500	5.362\$600
Lentilhas	8 saccos	320\$000	2\$400
Mel	48.556 kilos	49.497\$000	485\$580
Milho	15.174 saccos	248.131\$000	4.552\$100
Pinhão	15 *	200\$000	4\$700
Trigo	60.885 *	2.099.173\$000	18.264\$900
32.797\$380			
PRODUCTOS PECUARIOS			
Gado para invenir	4.889 cabeças	750.000\$000	7.333\$500
* cavallar	1.482 *	194.450\$000	1.482\$000
* muar	2.055 *	427.800\$000	2.055\$000
* suino	747 *	138.650\$000	5.970\$000
La	4.957 kilos	17.460\$000	129\$590
Caballo	2.840 *	12.923\$000	56\$800
Chifres	130 volumes	600\$000	6\$000
Couro vacuno	8.817 *	371.620\$000	2.645\$100
* de terseiros	94 *	1.000\$000	9\$400
19.703\$390			
PRODUCTOS INDUSTRIAES			
Banha refinada	613.746 kilos	2.185.319\$000	7.364\$960
Café moído	25.459 *	120.031\$000	765\$690
Caramellos	18.743 *	33.065\$800	373\$860
Mãos alimenticias	4.594 *	6.211\$500	45\$940
Queijo	6.109 *	30.532\$000	123\$060
Salame, mortadela etc.	30.400 *	67.643\$400	101\$330
Cerveja	3.554 caixas	167.150\$000	1.243\$900
Seringas	54 volumes	2.550\$000	19\$000
Herva-matte beneficiada	2.008.528 kilos	2.175.945\$880	16.551\$820
Herva-matte cancheada	130 *	100\$000	2\$500
Movéis	595 volumes	61.528\$000	615\$280
Sabão	6.750 caixas	131.806\$400	1.350\$000
Carne de suino	600 kilos	540\$000	2\$000
Biscoutes	2.268 *	4.485\$000	51\$260
Chapéus para senhoras	20 volumes	1.100\$000	11\$000
Photographias	2 *	100\$000	1\$000
Calçados	120 *	1.140\$000	4\$300
28.628\$200			
		16.198.662\$230	133.653\$490



3835